

TESTADO E APROVADO

Lançado ontem, aplicativo do NOVO JORNAL - disponível agora para todos os tablets e smartphones - surpreendeu os leitores e agradou em cheio ao mercado publicitário, que saudou a iniciativa como antecipação de uma tendência. O aplicativo traz um Guia de serviços com 800 endereços para consulta.



▶ Giordano Queiroz, da agência Criola, é um dos que já aderiu ao aplicativo do NOVO JORNAL

4. RODA VIVA

PT EVITA PDT EM NATAL, MAS FAZ ALIANÇA EM PARNAMIRIM



HOJE

2. ÚLTIMAS



ARGEMIRO LIMA / NJ

EXÉRCITO VAI AJUDAR A LIMPAR O LIXO EM NATAL

Próximo sábado, a pedido da Prefeitura, os militares saem às ruas em guerra contra um inimigo que atualmente castiga a cidade: o lixo.

15. ESPORTES

HÁ 40 ANOS, UM JOGO HISTÓRICO NO CASTELÃO

De um lado, Pelé; do outro, Alberi - duas lendas, no Santos e no ABC. O confronto se deu há exatos 40 anos, no Castelão; e o time do Rei bateu o alvinegro potiguar por 2 a 0.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL

Ano 4
947
Natal-RN
Quinta-Feira
29 / Novembro / 2012

3. PRINCIPAL

ESTRANGEIRO RAPTOU CRIANÇAS DO PLANALTO

/ TRÁFICO / APÓS 14 ANOS DE MISTÉRIO, POLÍCIA FINALMENTE TEM PISTAS SOBRE O SUMIÇO DAS CRIANÇAS DO PLANALTO. UM ESTRANGEIRO, POSSIVELMENTE DOS EUA, SERIA O RAPTOR



REPRODUÇÃO

▶ Moisés, raptado em 1998; Joseane, em 1999; Yuri e Gilson, em 2000; e Marília, em 2001; formam o grupo de crianças que desapareceu do bairro Planalto, caso que ainda choca pela falta de respostas. Hoje, eles estariam com idades entre 13 e 22 anos. Agora, polícia tem pistas e também a provável aparência das crianças na atualidade

WWW.IVANCABRAL.COM



14. ESPORTES

FELIPÃO E PARREIRA DE VOLTA À CBF

Os treinadores que ganharam as Copas de 1994 e 2002 vão se juntar para dirigir a seleção em 2014. Anúncio foi feito ontem.

11. CIDADES

MP BLOQUEIA R\$ 12 MILHÕES PARA EDUCAÇÃO

Ministério Público pede bloqueio de R\$ 12 milhões contra a Prefeitura para garantir final do ano letivo na capital.

HYUNDAI
CAOA

PROMO i30
Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

VEJA NA PÁGINA 7



Transporte com segurança: use a cadeirinha



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ COPA /

COMISSÃO REPROVA MOBILIDADE

A SUBCOMISSÃO PERMANENTE para Acompanhamento, Fiscalização e Controle dos Recursos Públicos Federais Destinados à Copa de 2014 vai sugerir que o Governo do Estado assumira as obras de Mobilidade Urbana de Natal ou, acredita, não será possível concluí-las a tempo para Copa do Mundo de 2014. A sugestão constará no relatório da visita realizada ontem nas obras da Arena das Dunas, do Aeroporto Augusto Severo e do Porto de Natal, que estão relacionadas com a Copa do Mundo.

Na vistoria, os parlamentares que compõem a subcomissão aprovaram o andamento das obras da Arena das Dunas, que estão sob a responsabilidade do Governo Estadual, além do Porto e da reforma do aeroporto Augusto Severo. Porém, os deputados externaram preocupação quanto às obras de mobilidade a serem tocadas pelo município. "Seria uma saída se o Governo do Estado fizesse uma interferência e assumesse as obras. Vamos colocar no relatório. É uma questão do Governo do Estado administrar essas obras para darmos mais tranquilidade e obtermos uma melhor copa do mundo no nosso país", declarou o deputado Áureo Ribeiro (PRTB-RJ), enquanto a subcomissão seguia em visita pelo Aeroporto.

De acordo com Ribeiro, na vistoria pôde-se constatar que a maior dificuldade que o estado enfrenta para receber a Copa é concretizar as obras de mobilidade. "É preciso oferecer tranquilidade aos turistas e visitantes que vierem ao estado na mobilidade do aeroporto à Arena e a outros pontos da cidade porque Natal é uma cidade deslumbrante e não vai se resumir aos jogos", disse Ribeiro exaltando o potencial turístico da capital potiguar.

Das três obras de mobilidade que estão sob a responsabilidade do Governo do Estado, duas já estão licitadas e contratadas, que são os acessos ao novo aeroporto em São Gonçalo do Amarante e as obras do prolongamento da Prudente de Moraes, que fará a interligação com a BR-101. Apenas a estruturação da Avenida Engenheiro Roberto Freire está em fase de conclusão do Projeto Executivo de Engenharia. Já as do município, sequer foram iniciadas. A vistoria faz parte de uma série de visitas do grupo às obras das cidades-sede da Copa do Mundo. Começou em Brasília na semana passada e já passou por Salvador e Fortaleza.

GUERRA AO LIXO

/ PREFEITURA / A PEDIDO DO PREFEITO PAULINHO FREIRE, EXÉRCITO VAI PARTICIPAR DE MUTIRÃO DE LIMPEZA PARA TENTAR AMENIZAR A GRAVE SITUAÇÃO ATUAL

O EXÉRCITO VAI participar de um mutirão de limpeza pública em Natal no próximo sábado. A informação é do prefeito Paulinho Freire, que acrescentou ontem ao NOVO JORNAL ter solicitado ajuda do comando militar por reconhecer as dificuldades que o município enfrenta para recolher o lixo. A ideia, segundo ele, é que com o esforço e a ajuda dos militares à Prefeitura possa fazer frente à situação atual, considerada por ele mesmo muito grave. O prefeito disse ter procurado o comando por saber que o Exército costuma participar de esforços deste tipo em regiões onde sua presença é necessária – e destacou a cooperação.

No início de novembro, logo após assumir a prefeitura, Paulinho Freire lançou a campanha "Limpa Natal". Na Urbana, reunido com funcionários da empresa, ele convocou a Companhia a dar continuidade aos serviços prestados à comunidade. Segundo foi anunciado naquele dia, a operação emergencial "Limpa Natal" seria um esforço concentrado com garis para coletar em 54 dias, até 31 de dezembro, 86.900 toneladas de lixo orgânico, podas e entulhos espalhados nas ruas e avenidas da capital.

Um dia após o anúncio, a Limpa Natal pretendia começar pelas avenidas Hermes da Fonseca, Salgado Filho e Bernardo Vieira, seguido pelo bairro de Nova Descoberta, na Zona Sul.



► Situação do lixo nas ruas de Natal tornou-se tão grave que prefeitura apelou ao Exército

Foi dito ainda que a Urbana pretendia coletar diariamente 780 toneladas de lixo orgânico e 800 toneladas de poda, resíduos de construção e entulhos.

Alguns dias após o anúncio da operação para limpar a cidade, o quadro de sujeira por Natal já havia voltado ao mesmo de antes da posse de Paulinho Freire. Por volta do dia 20 deste mês em vários bairros de Natal moradores relataram problemas com coleta e reclamaram de lixo acumulado pelas ruas; comprovando que o recolhimento de re-

síduos não estava funcionando da maneira adequada. Uma das hipóteses mais prováveis para isso estar ocorrendo é a instabilidade nos pagamentos feitos às empresas que têm a responsabilidade de recolher lixo em Natal.

Mais recentemente, só para citar exemplos, bairros como Rocas continuam a apresentar verdadeiros lixões pelas ruas. Nas proximidades do mercado do peixe, ao lado da Rampa, a calçada está completamente ocupada por resíduos. Já em Santos Reis, nas proximidades

do viaduto que dá acesso à Ponte de Todos, não há mais nem sequer uma caçamba que recebia lixo da comunidade. Agora, os detritos ficam espalhados pela rua. Em Mãe Luíza, outro bairro afetado, há ruas inteiras com lixo acumulado.

Já na Zona Norte, numa das principais avenidas da região, a Itapetinga, o lixo voltou a acumular nos canteiros centrais da via. Os coletores de lixo da prefeitura estão lotados e a população, na falência do serviço de coleta, está depositando lixo ao redor.

/ ARGENTINA /

Corte libera país de pagar US\$ 1,33 bi

UM TRIBUNAL DE apelações de Nova York suspendeu ontem a pedido da Argentina a decisão de um juiz da cidade que obrigava o governo Cristina Kirchner a depositar US\$ 1,3 bilhão no dia 15 para pagamento de credores que não aceitaram propostas de renegociação da dívida do país.

A corte de apelações postergou qualquer decisão do caso até pelo menos fevereiro de 2013, numa vitória tática para a Casa Rosada. Se não conseguisse suspender a decisão do juiz do federal americano Thomas Griesa, da semana passada, nem a cumprisse no prazo, a Argentina poderia ser declarada em "moratória técnica". A decisão da corte, em resposta a um recurso apresentado

pela Argentina ontem, estabelece um cronograma para que o governo argentino apresente sua defesa na semana final de fevereiro. Na semana passada, o juiz Griesa determinou que a Argentina deveria pagar a totalidade da dívida devida aos "holdouts" – os 7% dos credores que não aceitaram a proposta da Casa Rosada de trocar os papéis "em default" por novos com descontos. Já o governo Cristina argumenta que a sentença vai contra o "bom senso", ameaça todas as renegociações de dívida no mundo e só favorece aos "fundos abutres", que compram papéis podres para especular. Mais cedo, a agência de classificação de risco Fitch havia rebaixado a nota dos títulos da dívida da Argentina – de B para CC.

/ TELES /

Queixas contra TVs terão que cair

AS EMPRESAS DE TV por assinatura deverão reduzir o nível de reclamação de seus clientes em 35,2%, em média, até dezembro de 2013. A meta, imposta pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e anunciada ontem, é para que cada empresa registre menos de uma reclamação por mil clientes – mais precisamente, 0,65. Hoje, as principais queixas dizem respeito a cobranças, cancelamento de serviços e reparos. Ao todo, todas as sete empresas do setor se comprometeram a revisar o atendimento: Sky, Net, Oi TV, GVT, Claro TV, Algar e Vivo TV. O superintendente de serviços de comunicação de massa da agência, Marconi Thomaz Maya, destacou a dificuldade das empresas para manter o

padrão do serviço de reparo nas casas dos clientes, geralmente prestado por firmas terceirizadas.

"Houve dificuldade nessa terceirização da manutenção. Pelo menos duas empresas se comprometeram, a Sky e a GVT, a incorporar esse serviço de atendimento, deixar de terceirizar e capacitar as equipes de campo", disse. Os problemas com as empresas terceirizadas, segundo as próprias companhias de TV por assinatura, decorrem da capacitação deficiente dos funcionários e da falta de conhecimento técnico da equipe contratada. A Anatel espera que haja uma queda imediata na quantidade de queixas. Caso haja descumprimento dos compromissos, as empresas responderão a processos.

/ SULAMERICANA /

SÃO PAULO CONSEGUE VAGA NA FINAL

O SÃO PAULO perdeu várias oportunidades, mas conseguiu o empate por 0 a 0 ante a Universidad Católica, no Morumbi, pela volta da semifinal da Copa Sul-Americana, ontem. O resultado classificou a equipe brasileira pela primeira vez à decisão da competição continental. Na ida, em Santiago, os dois clubes empataram por 1 a 1 – o time paulista se classificou por ter feito um gol fora de casa, primeiro critério de desempate em caso de duas igualdades.

Na decisão, a equipe tricolor espera Millionarios, da Colômbia, ou Tigre, da Argentina, que duelam pela outra vaga hoje. O resultado da primeira partida foi 0 a 0. O São Paulo não disputava uma final sul-americana desde a derrota para o Boca, na Recopa de 2006. O jogo também marcou a centésima aparição do atacante Luis Fabiano no estádio são-paulino.

Com os titulares de volta (não atuaram no último domingo contra a Ponte) e o apoio da torcida, o São Paulo levou perigo à meta da Universidad Católica logo no primeiro minuto. Luis Fabiano girou sobre a zaga adversária e chutou à queima-roupa. O goleiro Toselli interveio e evitou o gol da equipe chilena.

O time do Morumbi teve posse e volume, mas não tinha pontaria. Rogério e Tolói tentaram de falta. A cobrança do goleiro foi defendida pelo arqueiro rival. O zagueiro parou na barreira. Luis Fabiano ainda criou mais uma oportunidade, porém pecou na conclusão novamente.

No entanto, ninguém conseguiu perder um gol mais feito do que Jadson. O meia recebeu livre, aos 20min, e finalizou. A bola passou rente à trave de Toselli, que foi exigido em outro arremate do camisa 10 e, mais uma vez, levou a melhor.

Na volta do intervalo, Ney Franco e Juan Martín Lasarte não mexeram em suas equipes. O São Paulo continuou pressionando e a Universidad Católica se defendia com faltas. Antes dos 20min, três atletas do clube chileno foram advertidos com cartões amarelos: Costa, Francisco Silva e Alvarez. Aos 14min, Jadson teve outra chance de ouro para inaugurar o marcador. Novamente, sua conclusão saiu pela linha de fundo. A torcida, então, perdeu a paciência e começou a pedir a entrada do meia Ganso.



1º e 02/12 NO STAND DO VILA VERDE.
BR-101, 1.020, vizinho à Megastore Nacional Veículos.

FALTAM 2 DIAS.

QUALIDADE E CONDIÇÕES QUE NINGUÉM TEM.

Realização:




DESCONTOS IMBATÍVEIS:
DE R\$ 25 MIL ATÉ R\$ 126 MIL.

Informações:
4003-0980

Vila Nova: Desconto de até R\$ 25.000,00 refere-se à unidade 404 da torre Cisne. Tirol Office: Desconto de até R\$ 62.000,00 refere-se às unidades do 23º andar das colunas 02 e 11. Vila Verde: Desconto de até R\$ 74.000,00 refere-se às unidades do 9º ao 19º andar da coluna 4. Tirol Stylo: Desconto de até R\$ 84.000,00 refere-se às unidades do 17º ao 24º andar das colunas 1 e 3. Tirol Residence: Desconto de até R\$ 136.000,00 refere-se às unidades do 22º ao 28º andar das colunas 3 e 4. O valor de desconto será concedido através de uma parcela de adimplência premiada. Para maiores informações consulte regulamento.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PISTA DAS CRIANÇAS SUMIDAS

/ MISTÉRIO / HOMEM DE NACIONALIDADE NORTE-AMERICANA É SUSPEITO DE SER O AUTOR DOS SEQUESTROS OCORRIDOS NO BAIRRO DO PLANALTO; CPI DO CONGRESSO NACIONAL FARÁ AUDIÊNCIA EM NATAL SEGUNDA-FEIRA



► **Senador Paulo Davim, vice-presidente da CPI do Tráfico de Pessoas: reabrir o caso**



► **Senadora Vanessa Grazziotin, integrante da CPI: presença na Assembleia Legislativa**



► **Senadora Lídice da Mata, da CPI do Tráfico de Pessoas: audiência em Natal na próxima segunda-feira**

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O **MISTÉRIO** que envolve o desaparecimento de cinco crianças no bairro do Planalto, Zona Oeste de Natal, iniciado na noite de 9 de novembro de 1998, pode estar próximo de ser desvendado. As investigações que a Polícia Civil realiza há mais de 14 anos chegaram à figura de um estrangeiro, que seria o responsável pelo crime. A informação estaria "perdida" no inquérito e foi recuperada recentemente. Identificado previamente como de nacionalidade norte-americana, o homem teria sido visto rondando as casas onde moravam as crianças raptadas, segundo depoimentos de moradores do bairro registrados no inquérito.

O **NOVO JORNAL** obteve a informação, que foi confirmada na tarde de ontem pelo senador Paulo Davim (PV), vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Tráfico de Pessoas. O parlamentar também recebeu a mesma informação ainda na manhã de quarta-feira, após uma reunião com o secretário de Segurança Aldair da Rocha. O próprio secretário teria ficado estarelecido diante da gravidade das informações que apontam para um estrangeiro como pivô do caso que deixou a sociedade intrigada.

O relato detalhado de uma das pistas mais sólidas surgidas nos últimos anos sobre o desaparecimento das cinco crianças, ocorrido entre 1998 e 2001, será repassado às famílias das vítimas na próxima semana. As linhas de investigação abertas desde o início dos trabalhos policiais sinalizam para sequestro e adoção ilegal de crianças para estrangeiros.

Integrantes da CPI estarão em Natal na próxima segunda-feira (3/12) para uma audiência pública na Assembleia Legislativa. "Vamos reabrir esse caso do Planalto para valer. As investigações seguirão com toda força e já encaminhamos um pedido ao Ministério da Justiça para que a Polícia Federal entre



► **Mães das crianças desaparecidas no bairro do Planalto participaram de audiência pública na Assembleia Legislativa do RN em 2009**

no caso. Após esta nova informação, acredito que teremos o pedido atendido", afirmou Paulo Davim.

A audiência será realizada a partir das 9h da manhã e contará com a presença das senadoras Vanessa Grazziotin (PC do B/AM), presidente da comissão, e Lídice da Mata (PSB/BA), que dividem os trabalhos na CPI do Tráfico de Pessoas com o senador potiguar.

Em matéria publicada no mês de agosto de 2011, o **NOVO JORNAL** registrou que Lindalva Florêncio da Costa, mãe de Joseane Pereira dos Santos, que foi raptada em 30 de janeiro de 1999, quando tinha oito anos, acreditava que sua filha estava viva e fora do país. "Meu coração me diz que ela está em algum lugar fora do país, mas que ainda está viva. Bem viva", afirmou à época. Caso esteja viva, Joseane teria 22 anos.

O inquérito do caso, após passar pelas mãos de 12 delegados, foi reaberto em agosto de 2011 e entregue a Márcio Delgado Varan-

das. O delegado estará na audiência pública e, segundo o senador Paulo Davim, prestará informações sobre as investigações. Varandas ainda teria encaminhado fotos das crianças raptadas para um laboratório em Curitiba, que fez o envelhecimento das imagens, criando uma espécie de retrato atualizado que já teria sido entregue ao delegado.

Os sequestros ocorreram em um período de três anos e um mês. O início do mistério é marcado pelo sequestro de Moisés Alves da Silva, de 1 ano e 7 meses, em novembro de 1998. O bebê foi levado de dentro de sua casa, enquanto dormia com os pais e os irmãos. Em janeiro do ano seguinte Joseane Pereira dos Santos, de 8 anos, foi raptada da casa de uma vizinha.

O terceiro desaparecimento aconteceu apenas após um ano, com o rapto de Yuri Tomé Ribeiro, de 2 anos. Três meses depois, o sumiço foi de Gilson Enedino da Silva, com a mesma idade de Yuri

Tomé. O último caso foi registrado em dezembro de 2001. Marília da Silva Gomes, de 2 anos, também foi retirada de dentro da sua casa, onde dormia com a mãe, o padrasto e os irmãos.

Durante alguns momentos da investigação o inquérito chegou a ficar sem titular e outros contou com uma força-tarefa de delegados e promotores de justiça, mas as investigações não chegaram a avançar para solução dos raptos. Dentre os doze delegados que participaram das investigações nos últimos anos estão José Torres Teixeira, Elói Carvalho Xavier, Antônio Carlos Nogueira, Stênio Pimentel Adriana Shirley, Sheila Almeida, Manoel Alves, Kalina Leite e Francisco Quirino Filho.

O caso também consta no relatório final da CPI do Desaparecimento de Crianças e Adolescentes, finalizada em novembro de 2010, e que teve como uma das integrantes a deputada federal Sandra Rosado (PSB). No ano de 2009,

em audiência pública realizada no Rio Grande do Norte, familiares das cinco crianças sequestradas foram ouvidas por membros da comissão parlamentar. O relatório da deputada Andréia Zito registra que "há total descaso das autoridades" com as investigações e que "provavelmente essa quadrilha ainda age por lá, impunemente".

Desde fevereiro de 2009, o caso das crianças desaparecidas está sob sigilo de justiça, determinado do então juiz da 7ª vara Criminal de Natal, Fábio Wellington Atafide Alves. A decisão foi tomada em conjunto com a delegada Adriana Shirley de Freitas Caldas, que conduzia as investigações à época pela Delegacia Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente (DCA), e o Ministério Público. Em março de 2010, o juiz José Armando Ponte Dias Junior, da 7ª Vara Criminal de Natal, deu o prazo de 60 dias para que a delegada Adriana Shirley concluísse o inquérito policial, o que não foi cumprido.

TRÁFICO DE PESSOAS MOVIMENTA BILHÕES

Os trabalhos da CPI do Tráfico de Pessoas apontam para informações importantes sobre como funciona este que é tido como o segundo maior ilícito em termos financeiros. O tráfico de pessoas movimentaria, por ano, mais de 30 bilhões de dólares (R\$ 62,2 bilhões), sendo 10% desse valor – cerca de R\$ 6,2 bilhões – movimentado no Brasil. Os valores colocam o tráfico de pessoas atrás apenas do tráfico de drogas.

O modus operandi descoberto pela CPI, de acordo com o senador Paulo Davim, no tráfico específico de crianças não difere do que aconteceu no bairro do Planalto. "As quadrilhas trabalham de modo particular, sempre procurando áreas de alta vulnerabilidade social. As vítimas, tanto familiares como as crianças, são indefesos, principalmente por sua condição financeira", aponta o pevista.

Diferente do tráfico de pessoas adultas – que utiliza quase sempre do modo de sedução, sem seques-

tro ou coerção, e são envolvidos em uma fumaça de legalidade, com as pessoas utilizando muitas vezes a documentação original –, as crianças são traficadas de forma ilegal, na intenção de serem adotadas ilegalmente no exterior ou para comercialização de órgãos.

Por vezes, as famílias são persuadidas para entregar as crianças para desconhecidos, como no caso descoberto recentemente no interior da Bahia, em que juízes chegavam a validar ilegalmente processos de adoção em tempo recorde, de crianças cooptadas por uma rede de pessoas. O trabalho da CPI já chegou a identificar uma quadrilha que atua, inicialmente, nas cidades baianas de Canudos, Euclides da Cunha e Monte Santo, de onde cinco crianças foram levadas pela quadrilha. "Estive lá semana passada e constatei os problemas. São esquemas muito bem montados e investigamos esses casos mexe com o interesse de muita gente, porque é um comércio muito forte. Tem juiz na Bahia que anda sob escolta da Polícia Federal e de colete à prova de balas", relata Davim.

No caso das crianças que são levadas para fora do país até cartórios participariam do esquema ilegal, segundo os levantamentos da CPI. Os órgãos são responsáveis por emitir certidões de nascimento falsas com o nome dos pais que levarão os sequestrados para fora do Brasil. "Elas apresentam o documento na hora do embarque e passam normalmente. Chegam até a dar tranquilizante para que as crianças durmam quando forem entrar no avião", relata o senador.

Paulo Davim ainda lembra que a dificuldade de investigar as redes de tráfico de pessoas, em especial no foco de casos que envolvem crianças, se dá pela confusão que é feita entre situações diferentes. "Grande parte das crianças que são listadas como desaparecidas, na verdade são traficadas. Ninguém some do mundo. Elas vão para algum lugar. É muito difícil identificar os casos, quando são todos jogados na vala comum dos desaparecidos", analisa o vice-presidente da CPI.

RAPTADOS

► **Moisés Alves da Silva**, de 1 ano e 7 meses – raptado em novembro de 1998 – hoje teria 15 anos

► **Joseane Pereira dos Santos**, de 8 anos – raptada em janeiro de 1999 – hoje teria 22 anos

► **Yuri Tomé Ribeiro**, de 2 anos – raptado em janeiro de 2000 – hoje teria 15 anos

► **Gilson Enedino da Silva**, de 2 anos – raptado em abril de 2000 – hoje teria 15 anos

► **Marília da Silva Gomes**, de 2 anos – raptada em dezembro de 2001 – hoje teria 13 anos

NOVELA DA GLOBO RETRATA O MESMO DRAMA

Ocupando o horário nobre (21h) da Rede Globo, a novela *Salve Jorge* vem reproduzindo o que acontece no submundo do tráfico de pessoas, tanto adultas, como crianças. A rede de tráfico apresentada no folhetim escrito por Glória Perez é coordenada pela empresária bem sucedida Lívia, interpretada por Cláudia Raia, que comanda as operações conduzidas pelas personagens de Totia Meireles (Wanda) e Vera Fischer (Irina).

Irina é a gerente das casas noturnas onde as brasileiras. Wanda é responsável por selecionar garotas da periferia, no caso da novela, vindas do Complexo do Alemão com a promessa de trabalho como modelo, dançarina ou garçoneiro fora do país. Na realidade, as garotas são exploradas sexualmente em boates. Ela também compra bebês, como no caso mostrado no dia 22, em que Wanda "adquire" por

500 dólares três crianças para serem traficadas. Os casos são investigados pela delegada Heloísa, papel de Giovanna Antonelli.

Como em outras novelas escritas por Glória Perez, os capítulos são permeados por depoimentos de vítimas do tráfico de pessoas, muitas procurando seus pais e mães, além de parentes das meninas traficadas. Após o início da novela, a Rede Globo resolveu apoiar o trabalho da instituição Vivo Rio, lançando o Disque Salve. O programa foi criado para orientar e tirar dúvidas sobre o tráfico de pessoas. Uma central de atendimento - (21) 2555-3777 - atende, de segunda a sábado, das 17h às 23h, o público na explicação de temáticas como exploração de crianças e adolescentes, exploração sexual e trabalho escravo.

O serviço também orienta como buscar ajuda no Brasil e no exterior. O Disque Salve funcionará até o fim da novela, também através de um site: <http://www.disquesalve.com.br>

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

ROSALBA CONVOCADA

A governadora Rosalba Ciarlini cancelou seu retorno a Natal, na manhã de ontem, quando já se encaminhava para o Aeroporto de Brasília, e recebeu uma convocação da presidente para uma solenidade que será realizada hoje, "de grande importância para o Nordeste".

LIMITES DO PT

Um velho militante do PT, com atuação na Universidade Federal, mostrou suas dúvidas diante dos limites partidários. Morador do "Conjunto dos Professores", ele explica o absurdo:

Saindo de casa e pegando a Avenida Ayrton Senna ele anda cerca de um quilômetro sem poder participar da administração municipal. Mas, um quilômetro adiante pode. Detalhe: o prefeito de Natal e o de Parnamirim são do mesmo partido, o PDT. Em Parnamirim o PT participa da administração municipal, em Natal não pode...

COMITÊ DE SEGURANÇA

Instituído, na área do Ministério Público do Estado, um Comitê de Segurança Institucional da Procuradoria Geral da Justiça. O Comitê vai atuar na gestão da política e planos de segurança existentes, acompanhando a execução dos mesmos e demais normas relativas à segurança da instituição. Terá oito integrantes.

AS MAIS PODEROSAS

Impressionado com o desempenho da companheira Rosemary Noronha, que chefiava o Gabinete da Presidência da República em São Paulo, um veterano professor de História bateu para esta Roda Viva: "Desde Domitilla de Castro Canto e Mello, no reinado de Dom Pedro I, que as terras paulistas não conheciam mulher tão poderosa".

Domitilla ganhou um lugar na história do Brasil como a Marquesa de Santos.

QUINTA DA JUSTIÇA

"Tribunal Constitucional e Política" é o tema do programa Quinta Jurídica de hoje, que terá como palestrantes o desembargador federal Edilson Pereira Nobre, o procurador federal Ronaldo Pinheiro de Queiroz e o procurador federal Fabiano André de Souza Mendonça.

QUEREM PRESERVAR ISSO

Classificado como um "dos marcos significativos da modernização da cidade", a Promotória de Defesa do Meio Ambiente ajuizou uma Ação Civil Pública contra o Estado, visando o reconhecimento judicial do estádio Juvenal Lamartine como um bem de valor histórico-cultural para a cidade de Natal.

Ancorado num parecer do Centro Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e dos Bens e Direitos de Valor Artístico, Estético, Histórico e Paisagístico, a ação não consegue detalhar os valores a serem preservados.

Será o muro frontal transformado num agrupamento de lojinhas, de estilo indefinido, construídas nos anos 80 e 90 e sem nada que possa merecer – ao menos – um estilo definido de arquitetura?

Ou serão as duas traves do campo de futebol, que até os anos 70 foi palco dos principais jogos de futebol realizados no estado? – São traves iguizinhas às dos campos de várzea, sem nenhuma particularidade conhecida.

Com certeza, não serão as arquibancadas de alvenaria que foram sendo construídas ao longo de muitos anos, sem nenhum projeto, fechando um "caixão", semelhantes a centenas existentes em qualquer campinho de jogo e dos estádios do interior, sem nenhum estilo definido do ponto de vista arquitetônico ou construtivo.

Se for a arquibancada original, de madeira, totalmente comprometida pela completa falta de manutenção ao longo desses 84 anos, é necessário que se faça alguma coisa para saber se esta área não é uma ameaça e mereça ser interditada pelo perigo real de desabamento que ofereceria a alguém que porventura fosse acupá-la.

Essa ação preservacionista acontece menos de três anos depois da implosão do Estádio Machadão, este sim, uma obra de arquitetura e engenharia que mereceria, pelo menos, uma discussão, que ficou restrita – praticamente – ao seu autor, o arquiteto Moacyr Gomes, um norte-rio-grandense que teve o seu trabalho reconhecido nacionalmente pelas formas inovadoras de concepção do estádio e leveza que justificaram a definição do governador Cortez Pereira, que o classificou como um "poema de concreto".

Como alguém que aceitou a destruição de um verdadeiro estádio quer preservar outro que perdeu essa condição há muito tempo?

Na ação para impedir que uma área muito valorizada e totalmente imprópria, mesmo para eventos de pouca expressão (não dispõe de estacionamento para um só veículo), há uma referência ao fato de fazer parte do Plano Geral de Sistematização de Natal, assim como muitas outras nessas oito décadas, porque não conseguiram atender às novas demandas.

Não é possível que apareça alguém de bom senso que aceite a classificação de um estádio, que não é mais estádio há bons trinta anos, como um bem de valor histórico cultural a ser preservado. Como não existe o que preservar, melhor é permitir que uma área tornada inútil tenha uma serventia. E não se fale em instalar um parque (na cidade dos parques abandonados).

Vale lembrar que na cidade de Londres, na Grã Bretanha, país marcado pelo rigor de defesa de suas tradições, o Estádio de Wembley, inaugurado em 1923, foi totalmente reciclado e inaugurado em 2007. Por que não aproveitar a única coisa boa que resta ao velho Juvenal Lamartine: o seu terreno?



DO FUTURO CHEFE DA CASA CIVIL DO MUNICÍPIO, SÁVIO HACRADT.

“ Quem é Mineiro para me chamar de cooptável? ”

ANTES DE ELEIKA

É possível que, antes da posse do vereador Eleika Bzerra, que abriu mão dos subsídios, o Senado Federal vote uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que prevê o fim da remuneração a vereadores, nas cidades com até 50 mil habitantes. O autor da proposta, Cyro Miranda, está otimista. O relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça é o senador Aluisio Nunes Ferreira, que se encontra na China.

Passando a medida, apenas oito municípios do RN pagarão a seus vereadores: Natal, Mossoró, Parnamirim, São Gonçalo, Macaíba, Ceará-Mirim, Caicó e Assu.

LETRA DA LEI

O Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas se prepara para questionar nomes que sejam aprovados sem o cumprimento dos requisitos constitucionais: "reputação ilibada, idoneidade moral e notórios conhecimentos nas áreas das ciências jurídicas, contábeis, econômicas ou administrativas ou ainda de administração pública, tudo devidamente comprovado por documentos hábeis".

CONCORRÊNCIA DESERTA

Imaginar que basta a concorrência para solucionar o problema do transporte coletivo pode ser um opinião equivocada. A cidade de Mossoró já tentou realizar concorrência duas vezes e não apareceu uma só empresa interessada na concessão. Em Natal, o atual modelo quebrou todas as empresas locais e obrigou as empresas que vieram de outros estados a se unirem num consórcio para tentar escapar.

DIA DO PERDÃO

O livro "Eu perdôo", do ex-deputado João Fasutino tem prefácio de Diógenes da Cunha Lima, apresentação do senador Aloysio Nunes Ferreira e contra-capas de Alexandre Moraes. O lançamento é hoje, no salão paroquial de Santa Terezinha.

PIADA NACIONAL

O tatu-bola escolhido para mascote da Copa de 2014 tornou-se uma piada nacional, com várias versões. Em primeiro lugar aparece o nome oficial, "Fuleco", traduzido como resultante do cruzamento de fileiro com timeco. Mas, existe uma corrente mais radical que busca inspiração em futebol rico...



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Corrupção é crime

Alguém que se dispuser a relacionar a quantidade de denúncias de corrupção que diariamente aparecem nos jornais, mesmo considerando apenas os do Rio Grande do Norte, provavelmente vai se deparar com números impressionantes. Raro é o dia em que não há uma operação, uma recomendação, uma prisão, uma investigação.

O pano de fundo, quase sempre, é desvio de dinheiro público – embora haja as variações, como ocupação indevida de função e acúmulo de cargos, entre outros. Não raro, os envolvidos são aqueles que deveriam zelar, e aplicar bem, o dinheiro que, em nome do cidadão, administram. Infelizmente, não é o que ocorre.

Um levantamento mais ampliado constatará o mesmo. Nem bem foi concluído o julgamento do mensalão, um dos mais escandalosos casos de corrupção no país, que mereceu cobertura ampla e ao vivo nos principais canais de notícias, surge um outro caso rumoroso envolvendo representantes do escritório da presidência da República em São Paulo.

Os casos de corrupção se multiplicam, independente, muitas vezes, da cor partidária, como se imperasse a lógica de que é obrigação daquele que está no poder, ainda que temporariamente, engendrar sua mágica para abater das contas públicas o dinheiro dos impostos pagos pelos contribuintes.

O pior de perceber que nem todos acabam presos – ainda que o caso mensalão abra perspectivas para que ocorra o contrário -, é verificar que as ações que contribuem para dilapidar os cofres públicos afetam, no final, a ponta mais fraca do sistema. Muitos dos que deveriam ser atendidos pelos programas governamentais herdam somente os prejuízos.

A corrupção atinge níveis insuportáveis. Subtrai-se dinheiro público com tanta frequência que, a persistir, estranho será aquele que não comungar da prática. Nesse ritmo, os homens de bem é que sentirão vergonha de ser honestos.

Tanto devem ser contínuas a fiscalização para flagrar e punir os delitos quanto é urgente serem pensadas medidas que inibam, de vez, essa prática. Sem sofrer no bolso, por exemplo, as consequências dos rombos que deixaram nos cofres públicos, dificilmente os corruptos vão se arrepender. Do mesmo modo, se não forem punidos exemplarmente a sociedade continuará exposta a esse risco – e pagando, como sempre, na ponta do sistema, o preço, caríssimo, dessa subtração criminosa.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ▶ mouraneto@novojornal.jor.br



Planeta Pipa

Pipa certamente é um dos recantos do Rio Grande do Norte que mais aglomera malucos por metro quadrado. E nem todos são 'belezas', registre-se. Isso não afeta absolutamente o fascínio que a região exerce sobre gregos e troianos, xarias e canguleiros com o encanto incontestado de suas belezas naturais. Ao contrário, a excentricidade de seus transeuntes agrega à região uma austeridade e exótica que parece favorecer a propagação do turismo naquela comunidade litorânea.

No cenário em que se desnuda como a praia mais frenética da aldeia dos potiguares, Pipa assemelha-se a uma constelação em que astros e estrelas brilham por si. Movidos, claro, pelos estilos alternativos de vidas e comportamentos bizarros que fogem dos padrões convencionais, mas que, ao mesmo tempo, acabam se configurando num deles por reunir tantos iguais diferentes no mesmo metro quadrado.

Nem mesmo a Feira Literária de Pipa, a Flipipa, invenção genial do louco Dácio Delvão, escapa do contexto. Três dias de bate-papo sobre os delírios que a arte da escrita e similares provoca em certos mortais consolidaram um evento que vai tomando vulto e se tornando grandioso sem a dependência ao poder público. Na órbita do Flipipa, porém, nem tudo acaba sempre em samba, salsa, jazz e reggae como nas adjacências. Forró e baião? Só os de Luiz Gonzaga, merecidamente, em homenagem ao centenário da figura poética e mítica do sertão.

No mais, os tons alternados se misturam geralmente numa simbiose que atraem lunáticos e normais na mesma proporção: Shakespeare com sotaque nordestino; Cassiano Arruda trocando figurinhas com Titina Medeiros; Vicente Serejo versejando com Henrique Fontes e Nelson Xavier; a dupla kerouaquiana Reinaldo Moraes e Mário Ivo Cavalcanti cuspidando poder de fogo, enquanto nas encruzilhadas a céu aberto o poeta Plínio Sanderson escala os píncaros da criatividade performática para deleite do voyeur Carlão de Souza.

Paraíso em meio ao inferninho dos pecados originais, localizado na vizinhança do Santuário Ecológico de David Hassett, o Ecocamping também não oferece escudo contra a vilegiatura dos aliciados. Numa manhã dessas chegado por lá um casal, acompanhado da mãe do rapaz. Armou acampamento e sumiu, deixando a velhinha de aparência debilitada aos cuidados voluntários dos proprietários do espaço, que não pouparam reprimendas quando a dupla retornou voltando na escuridão da noite.

No último fim de semana, o sujeito dessa presepada esteve por lá novamente. "Está lembrado de mim?", perguntou ao biólogo Almir Diógenes, dono do Ecocamping, e foi logo avisando que sua mãe havia morrido e que a namorada o abandonou. Instalou-se, largou uma mala na barraca, disse que ia ali e que voltava já. Voltou não, deixando Almir sem saber o que fazer com a bagagem do dito escuso.

ZUM ZUM ZUM

▶ O juiz federal Mário Jambo, criador de sentença com leitura como pena alternativa faz palestra, hoje, sobre o tema, no programa "Me explica, me ensina", da UFRN.
▶ Começa, hoje, o Bazar de Natal do Grupo de Apoio à Criança Com Câncer, contando com duas mil peças doadas pelas Lojas Riachuelo.

▶ O desembargador federal Edilson Nobre lança, hoje, no prédio da Justiça Federal seu livro "Jurisdição Constitucional – Aspectos Controvertidos."
▶ Hoje tem a inauguração de uma nova unidade do laboratório DNA Center, no bairro de Lagoa Nova.
▶ O deputado Walter Alves foi eleito,

ontem, "Parlamentar do Ano".
▶ Hoje é o último dia de recadastramento para os servidores da Secretaria da Saúde. A resposta pode ser via Internet: www.serh.m.gov.br.
▶ A TV Cabo Mossoró comemora, hoje, o seu 10º aniversário, oferecendo um coquetel à sociedade mossoroense..
▶ Risolete Fernandes lança, hoje, na

Academia Norte-rio-grandense de Letras, seu livro de crônicas "Cotidianas".
▶ Na galeria Conviv'Art, do Campus da UFRN, hoje tem a abertura da exposição "Praias", de Thais Smith.
▶ Completa 160 anos, no dia de hoje, do nascimento em Jardim do Seridó do coronel Felinto Elisio de Azevedo, político de expressão em todo o Estado.



CHB Condomínio.
A solução financeira para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Timing policial

A Operação Porto Seguro deveria ter sido deflagrada entre o primeiro e o segundo turnos das eleições municipais, mas foi atrasada por recuo da Polícia Federal. Após acertar com a Justiça Federal e o Ministério Público Federal as primeiras prisões e apreensões de documentos da investigação sobre tráfico de influência em ministérios e agências federais, a PF alegou "falta de contingente policial" para postergar as medidas para depois do pleito, frustrando as demais instituições.

CANETA

Diante de menções a seu nome na Operação Porto Seguro, o deputado Sandro Mabel (GO) diz que apenas assinou, quando era do PR, a indicação de Paulo Vieira para a ANA, a pedido de Valdemar Costa Neto.

CORTESIA

Rosemary Noronha visitou Lula no Sírio Libanês na última vez que o ex-presidente esteve internado no hospital para exames.

TUDO NOVO

Alberto Toron vai pedir novo julgamento de João Paulo Cunha (PT-SP) por lavagem de dinheiro no mensalão, alegando que ele foi condenado por apenas seis votos e teve a pena fixada por cinco ministros, quando o quórum mínimo em questão penal é de seis votos.

SAIDEIRA

Sempre elogiado pelos ministros, o ex-presidente do STF Carlos Ayres Britto foi criticado nos bastidores por não ter deixado consignadas as penas para os últimos réus, como que disse diversas vezes que faria.

HERÓI

Apostando que é possível absolver Roberto Jefferson nos embargos, o advogado Luiz Barbosa foi irônico: "Cabe recurso até à Liga da Justiça. Hoje, quem está na presidência é o Batman".

PRESTÍGIO

Azarão na corrida pela presidência da Câmara, Júlio Delgado (PSB) reuniu 150 parlamentares em jantar de aniversário, anteontem. Surpreendeu o alto quórum de petistas, signatários de acordo para a eleição de Henrique Alves (PMDB-RN).

DEIXA COMIGO

Indicado para a Secretaria do Verde de Fernando Haddad, o líder de Gilberto Kassab na Câmara paulistana, Rober-

to Trípoli (PV), venceu a primeira batalha com petistas reatados ao seu nome: manterá na sua pasta as licenças ambientais.

REPESCAGEM

Trípoli, cujo partido integrou a coligação de José Serra, cobrou do tucano compromisso para assumir a pasta, caso eleito. Não foi atendido e abandonou a campanha majoritária.

CASA CAIU

A reação à ida do PP para a Secretaria de Habitação levou um grupo de urbanistas ligados ao PT a mandar carta aberta a Haddad. Pressionado, o petista pode dar a pasta de Obras ao partido de Paulo Maluf. "Não se faz reforma urbana com o PP", diz Raquel Rolnik, uma das signatárias do manifesto.

EMBAIXADORAS 1

Pelo modelo idealizado por Haddad, a vice-prefeita Nádia Campeão e a primeira-dama Ana Estela Haddad terão a função de monitorar projetos específicos, sem cargo remunerado na prefeitura e em conjunto com os secretários.

EMBAIXADORAS 2

Nádia pilotará a renovação do contrato da Fórmula 1, a Expo 2020 e a Copa 2014. Ana atuará em projetos na área social.

QUESTÃO...

Resolução do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, do governo federal, recomenda que Estados troquem os termos "resistência seguida de morte" e "auto de resistência" por "morte decorrente de intervenção policial".

...DE SEMÂNTICA

O órgão alega que é preciso dar transparência à investigação de atos da polícia. A Anistia Internacional acusa o governo paulista de usar os termos para omitir execuções da PM.

TIROTEIO

A operação-abafa de Cardozo retrata o pânico do PT com as revelações derivadas intimidade de Rosemary com Lula e Dirceu.

DO LÍDER DA MINORIA NA CÂMARA, MENDES THAME (PSDB-SP), sobre a ação do ministro para evitar convocações de envolvidos na Operação Porto Seguro.

CONTRAPONTO

À FRANCESA

Durante a sessão de ontem da CPI do Cachoeira, entrou discretamente pelo fundo da sala o deputado Sandes Júnior (PP-GO), suspeito de envolvimento com o empresário. No relatório final, o petista Odair Cunha pede que as informações levantadas sobre o colega sejam

remetidas ao STF. Ao vê-lo, Silvio Costa (PTB-PE) o aconselhou, às gargalhadas:

- Você ficou louco? Veio fazer lobby? Vai embora logo, rapaz! - gritou o deputado petebista, dando um tapa no ombro do colega.

Sem titubear, Sandes Júnior deu meia volta e saiu.

REMANEJAMENTO NECESSÁRIO

/ ORÇAMENTO / PREFEITURA JUSTIFICA QUE TRANSFERÊNCIA DE R\$ 3,6 MILHÕES À CÂMARA MUNICIPAL SE FEZ NECESSÁRIA EM CUMPRIMENTO AO DUODÉCIMO DE DEZEMBRO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

APÓS UMA REUNIÃO na Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla), a Prefeitura do Natal divulgou uma nota de esclarecimento sobre o remanejamento de R\$ 3,641 milhões para a Câmara Municipal. No texto, a afirmação é de que não se trata de um repasse financeiro, mas de uma complementação orçamentária necessária para que o município conseguisse cumprir com o duodécimo de dezembro.

O que culminou na necessidade deste repasse, de acordo com a explicação da prefeitura, foi a retificação do valor mensal de duodécimo de 3.866.250,00, como estava previsto na Lei Orçamentária Anual de 2012, para R\$ 4.155.216,10. A mudança entrou em vigor a partir de junho deste ano. Assim, o valor anual do duodécimo passou de 46.395.000,00 (quantia prevista na LOA) para R\$ 49.862.593,28.

"Ocorre que a diferença entre o duodécimo inicial e o retificado gerou um déficit orçamentário de R\$ 3.641.861,83, valor este necessário para a adequar o duodécimo do mês de dezembro. Sem a complementação orçamentária o Município não teria como repassar o duodécimo de dezembro", explica a nota.

Esta retificação foi realizada após solicitação da própria



▶ Paulinho Freire: justificativa através de nota

Câmara Municipal que, ainda em 2011, pediu que a Prefeitura considerasse, para efeito da base de cálculo do duodécimo, as contribuições previdenciárias tanto dos servidores quanto a patronal.

Mas há números que não batem ainda. A diferença entre o valor previsto na LOA e o novo atinge uma cifra menor do que o valor passado ao legislativo. Não seriam R\$ R\$ 3.641.861,83 como explicou a prefeitura, mas R\$ 3.467.593,28, exatos R\$ 174.268,55 a menos do que foi repassado como complemento orçamentário.

A inclusão da contribuição previdenciária, como havia sido solicitada pela Câmara, foi determinada pelo pleno do Tribunal

de Contas do Estado em 9 de dezembro de 2011, através da Decisão n. 2486. O TCE, de acordo com a prefeitura, também foi informado sobre a retificação com uma carta-consulta, datada de 22 de junho. A Câmara Municipal foi notificada da decisão de retificação, por meio de ofício, em 19 de junho.

A prefeitura do Natal atesta ainda que sem a complementação orçamentária o Município não teria como repassar o duodécimo de dezembro. A nota ressalta, porém, que a complementação orçamentária, publicada no Diário Oficial do Município na edição de 21 de novembro, ainda não fora feita anteriormente porque até a presente data o TCE não concluiu a aná-

lise sobre a consulta feita em junho.

"Diante da proximidade do término do exercício de 2012, e da diferença orçamentária que prejudicaria a Câmara, a Prefeitura decidiu por publicar a complementação do orçamento. Trata-se, portanto, de adequação orçamentária e não de repasse financeiro a mais para o Legislativo Municipal", finaliza a nota.

O NOVO JORNAL buscou durante todo o dia estas explicações que só foram dadas no final da tarde através de nota. Para tentar falar com o prefeito Paulinho Freire, a reportagem procurou o auxílio da secretaria de comunicação. Em vão. O titular da pasta, Gerson de Castro, assim como o prefeito não atenderam nenhuma das ligações. Na secretaria de comunicação, no último contato, a reportagem foi informada de que Gerson não estava atendendo o telefone porque estavam a tarde toda em uma reunião na Secretaria Municipal de Planejamento. Pouco depois a nota foi encaminhada à imprensa.

No legislativo quem sumiu foi o vereador Edvan Martins. Apesar de ser dia de sessão, o presidente da Câmara Municipal não compareceu à Casa em nenhum dos turnos. Pela manhã, disseram que a expectativa era de que ele fosse à tarde, o que não aconteceu.

/ PRESIDÊNCIA /

Candidato, Henrique calcula ter mais de 300 votos na Câmara

O LÍDER DA bancada federal do PMDB, Henrique Eduardo Alves, deu um importante passo rumo à presidência da Câmara no próximo biênio (2013-2014). Os deputados do partido oficializaram ontem a sua candidatura, enquanto se firma como a primeira opção de quase todos os partidos da Casa.

"Este foi mais um ato de extrema generosidade da bancada com o PMDB do Rio Grande do Norte, quando em uma bancada de 78 deputados, 76 oficializaram nossa indicação para a presidência da Câmara. O que é praticamente uma unanimidade", ressaltou o parlamentar.

Alves destacou ainda que o "gesto" de ontem se repetiu pelos

últimos seis anos, quando ele foi eleito e reeleito para a presidência da bancada, sempre por aclamação. No encontro em que ficou definida a candidatura de Henrique, os deputados peemedebistas ainda estabeleceram uma agenda para o processo de escolha do futuro líder da bancada.

O deputado contou ao NOVO JORNAL que se antecipou a oficialização e fez contato com diversos partidos. Hoje já tem garantido o apoio de 86 deputados petistas, 16 do PSC, 44 do PR, 42 do PP, 9 do PPS e 13 do PCdoB. "O PDS estará definindo o apoio nas próximas horas com 52 deputados; o DEM que fará a oficialização na próxima semana tem 26 deputados e o PSDB, que está

previsto para a próxima terça-feira, 52 deputados", completou.

Henrique Eduardo Alves convidou os colegas de bancada para visitar, individualmente, os demais deputados, em seus gabinetes, ao longo do mês de dezembro. Em janeiro de 2013, durante o recesso parlamentar, o deputado pretende ir ao encontro das bancadas nos estados. A eleição está marcada para o dia 1º de fevereiro de 2013.

"Ainda falta conversar com algumas bancadas o que faremos nos próximos dias, mas com essas bancadas e formalização do meu partido PMDB, nós temos uma caminhada que pode levar a uma vitória do PMDB do Rio Grande do Norte", destacou.



▶ Henrique: oficializado pelo PMDB

AVISO AOS LICITANTES
PROCESSO Nº 141733/2012-1
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2012

A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGEPOL, por intermédio de seu Pregoeiro, nomeado pela Portaria nº 820/2012, publicada no DOE nº 12.799, de 27/09/2012; vem por meio deste, comunicar aos interessados na realização de certame licitatório, na modalidade: **menor preço global por lote**, referente à **contratação de empresa especializada na confecção de placas, tipo: painel cego front light, em lona vinílica e haste de ferro galvanizado (metalão), para padronização das fachadas das delegacias da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Norte**, na forma como preconiza a Lei Federal nº 8.666/93, assim como suas posteriores alterações. O recebimento das propostas de preços e habilitação, dar-se-ão no dia **13/12/2012, às 09:00 horas**, quando acontecerá a abertura do certame, na sala da Comissão Permanente de Licitação/DEGEPOL, no endereço: Av. Interventor Mário Câmara, 2550, Cidade da Esperança, Natal/RN, CEP 59074-600. Outras informações pelo fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: cpldegepol@m.gov.br.

Natal/RN, 28 de novembro de 2012

Bruno Alves Figueiredo - PREGOIRO SUBSTITUTO DA CPL/DEGEPOL

DECLARAÇÃO

ATT. SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA
SEMOB - NATAL/RN
Rua Almino Afonso, 44 - Ribeira - Fone 3232 9133/9122.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO NO RIO GRANDE DO NORTE, CNPJ Nº 05.914.685/0001-03, sediada na Rua Esplanada Silva Jardim, 109, Ribeira, Natal-RN, declara sob as penas da lei que manterá um motorista (manobrista) no horário de funcionamento da instituição, ou seja, das 07h30min às 17h30min horas na futura sede da CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO NO RIO GRANDE DO NORTE, que será localizada na Av. Hermes da Fonseca, 774, Tirol, Natal-RN.

Natal, 22 novembro de 2012.

Atenciosamente,

MOACIR RODRIGES DE OLIVEIRA
Chefe da CGU-Regional/RN
Matrícula SIAPE - 1199833

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO
PL Nº 0092/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento das Propostas de Preços, classificou as empresas de acordo com o quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA	7.990.314,04
2º Lugar	COENCO - CONSTRUÇÕES, EMPREENDIMENTOS E COMERCIO LTDA	8.231.195,40

Foi considerada vencedora da licitação a empresa: **CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 28 de novembro de 2012
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0142/2012 - CONCORRÊNCIA

Objeto: Aquisição de equipamentos (conjunto motor-bombas e grupo motor gerador), para a Estação Elevatória de Esgotos 01 DS, integrante do Sistema de Esgotamento Sanitário da Região Sul de Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0265 - E/2012 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que em razão de mudanças na Planilha de Quantitativos, está **reaprazando** para o dia **03 de Janeiro de 2013, às 09:00 horas** a licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos está à disposição dos interessados no site www.caern.m.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 29 de novembro de 2012 até às 09:00 horas do dia 02 de janeiro de 2013. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 28 de Novembro de 2012.
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE
APROVEITE
BAIXE

NOVO JORNAL

www.novojournal.com.br
(051) 3342.0369
novojournal.jos.br
novojournalrn

Jornal de

JOÃO BATISTA MACHADO

Jornalista ▶ jbmjor@yahoo.com.br



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

O país precisa de reforma moral

OS ESCÂNDALOS SE sucedem quase diariamente nas manchetes dos jornais e noticiários das TVs, envolvendo dinheiro surrupiado do erário. Pelos fatos denunciados, chegamos à conclusão que o país precisa de uma reforma moral nos hábitos e costumes de gerir a coisa pública, pois esta prática nociva desvirtua o objetivo de servir à coletividade. Hoje, diante dessa imperiosa urgência, outras reformas essenciais são secundárias, tendo em vista a vexatória situação que vivenciamos atualmente.

A roubalheira generalizada chega, agora, aos mais altos escalões republicanos apodrecendo os alicerces da moralidade. As demissões da chefe de gabinete do Escritório da presidência

da República em São Paulo, Rosemary Noronha; do adjunto da Advocacia Geral da União (AGU), José Weber Holanda e diretores da Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) e da Agência Nacional de Águas (ANA), Rubens e Paulo Vieira (irmãos) por atos de corrupção na gestão pública, sinalizam que a improbidade se aproxima do núcleo central do poder.

Não foi a "imprensa golpista e conservadora", como dizem áulicos do governo, que aventou a possibilidade de corrupção na ante-sala do poder, bem próxima da presidente Dilma Rousseff. Foi a insuspeita Polícia Federal prestando mais esse serviço ao país, cumprindo sua função republicana. Todos os envolvidos são

apadrinhados por figurões do PT e do PR. Solange Noronha, por exemplo, pertencida a cota pessoal do ex-presidente Lula. Era pessoa de sua absoluta confiança e presença constante nas viagens internacionais durante seus oito anos de governo. Organizava sua agenda de audiências com autoridades.

O ex-presidente já afirmou que não vai ser pronunciar sobre o assunto, jogando o pepino nas mãos da presidente que, face às graves denúncias não teve outra alternativa, senão mandar demitir envolvidos e apurar os fatos em respeito aos contribuintes que sustentam a onerosa carga tributária. Pela proximidade com o Palácio do Planalto, o rumoroso caso desgasta tanto os partidos aliados quanto a presidente da República, apesar das suas providências imediatas.

Cinco ministros do governo Dilma Rousseff já foram defenestrados do poder pela prática de atos lesivos a ética, segundo denúncias devidamente comprovadas. Todos pediram exo-

neração porque não resistiram a avalanche de acusações nem apresentaram defesa convincente. Só restou à presidente aceitar os pedidos de demissão e afirmar, através de sua assessoria de imprensa, que seu governo não convive com malfetorias. Mas, os corruptos não aprenderam a lição e continuam depredando o patrimônio público.

Infelizmente, todos os denunciados saíram incólumes, como se a demissão fosse a única punição imposta aos predadores. Devido a esse tipo de comportamento permissivo, proliferaram outros casos de corrupção pelo país, nos três níveis de governo: federal, estadual e municipal. A convivência dos poderes com esse tipo de crime propicia sua expansão em larga escala. Ninguém é obrigado a devolver ao erário o dinheiro desviado, como ocorre em outros países desenvolvidos. Aqui, ao contrário, seguimos os critérios generosos do custo/benefício. Ou seja, propagamos que o crime compensa. Até quando?

CORRUPÇÃO NAS PROXIMIDADES DA PRESIDÊNCIA

Quando esses delitos adentram à presidência da República, no caso específico da ex-chefe de gabinete da instituição em SP, extrapolando suas atribuições funcionais, tem-se a impressão que quadrilhas foram

organizadas com finalidade de assaltar cofres públicos, com certeza da impunidade, protegidas por solidários companheiros que lhes dão respaldo irrestrito. Não foi à-toa que a primeira pessoa que a demitida Solange Noronha comunicou a invasão da sua casa pela PF, foi José Dirceu, seu ex-poderoso patrão.

A presidência da República, não pode ser transformada em balcão de negócios escusos, sob pena de suspeição inadmissível.

A respeitável instituição deve pairar acima de qualquer desconfiança. No governo Lula da Silva, foi a chefe do gabinete Civil, Erenice Guerra, substituída de Dilma Rousseff, quem negociou privilégios descabidos para familiares, confundindo o público com o privado. Foi exonerada depois de noticiado o escândalo.

Mas, quando a corrupção chega aos gabinetes do Palácio do Planalto é sinal de

que o país está sendo alvo de malfetores, travestidos de servidores públicos a serviço da roubalheira institucionalizada. Ocupam o poder apenas para servir-se e não para servir. O governo não pode nem deve ser entregue a aventureiros e oportunistas, comprometidos com prevaricações na vida pública, desmoralizando os princípios basilares da República. Precisamos de um a faxina geral, já.

RESGATE DA MEMÓRIA - REITOR ONOFRE LOPES

A Revista do Tribunal de Contas do Estado na matéria de capa deste ano, presta homenagem à memória do ex-reitor Onofre Lopes da Silva, fundador da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), criada pelo governador Dinarte Mariz nos anos 50. Seu orçamento, na época, era praticamente igual ao do Estado. Por isso, havia urgência em sua federalização, até por questão de sobrevivência da instituição recentemente criada.

A UFRN foi federalizada no governo Juscelino Kubitschek, no final da referida década, graças à abnegação do reitor Onofre Lopes em constantes idas e vindas a Brasília, visando consolidá-la de forma irreversível. O sonho nasceu da "loucura lúcida" de dois homens com visão de futuro: Dinarte Mariz e Onofre Lopes. Este último pediu audiência ao governador e foi direto ao assunto, desafiando-o criar a Universidade Estadual, para espanto do governante assustado:

- Você está doido, Onofre? Uma Universidade num estado pobre como o nosso? Antes que o amigo justificasse a iniciativa, respondeu enfático:

- Mas, como sou mais doido do que você, toque o projeto pra frente. Estes dois homens viabilizaram a criação da UFRN. A Revista do TCE, editada anualmente sob a responsabilidade da Assessoria da Comunicação Social, homenageia e resgata a história desses assumidos sonhadores com o desenvolvimento educacional, tecnológico e cultural do Rio Grande do Norte.



ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br

CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br



Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

É preciso resistir

Faz alguns dias que tenho a intenção de me manifestar publicamente sobre a trágica notícia do fechamento do Colégio Imaculada Conceição – o nosso CIC. Enquanto ex-aluna CIC e "militante da educação", jamais poderia ficar omissa diante de tal desatino!

Recebi da Professora Ana Lúcia, que tem sido um dos baluartes desta campanha, subsídios que me ajudaram a selecionar palavras-chave para um melhor entendimento do problema CIC: insensibilidade, insensatez, descaço, irresponsabilidade, "lei do calote", sufoco, custo, inadiplência...Por outro lado, surgem: sensatez, responsabilidade, respeito, zelo e alternativas...

A decisão do fechamento adotada pelo governo provincial das doroteias – congregação a qual pertence o CIC e que se localiza em Recife – Pernambuco, é estapafúrdia e, no mínimo, de extrema insensibilidade. Parece coisa de forasteiro (é de fora e não sabe chegar ...) ou de um "mau vizinho" (não quer o bem do outro...).

Pergunta-se: será que nós natalenses – em especial a família CIC – vamos nos submeter a tal decisão que tem um forte significado de humilhação e submissão?!

É evidente que algum problema existe e que algo terá que ser feito. O fechamento do CIC – jamais!

Há solução? Sim! Tudo depende da família CIC, dos natalenses, dos norte-rio-grandenses e do governo provincial das doroteias – Recife/PE. É oportuno lembrar que já nos levaram injustamente uma refinaria de petróleo, Fernando de Noronha...Agora, querem fechar uma instituição educacional centenária!!!

É preciso, urgentemente, lutar para que a proposta de um ano para recuperar as finanças do CIC seja aceita pela província.

Há outras alternativas já divulgadas e, na presente ocasião, apresento duas mais. Uma – a curto prazo: convocar ex-alunos e alunas que tenham possibilidade . e queiram, assumir o pagamento de, pelo menos, uma bolsa de estudos para novos alunos. Será que haveria alguma possibilidade de abatimento no imposto de renda?

Uma outra, a médio prazo: esforços no sentido do poder público criar programas semelhantes aos que já existem para os cursos superiores (PROUNI, por exemplo). Seria um pró-fundamental, pró-infantil e pró-médio. Aliás, a Presidente Dilma, durante a campanha eleitoral, aventou esta possibilidade. Consideramos um assunto de extrema relevância para se ver a crítica situação da educação básica brasileira atual. Esta é uma tese que precisa ser urgentemente trabalhada.

RESISTIR É PRECISO!

O CIC NÃO PODE FECHAR!

PT da Vida

O PT é mesmo um partido complicado. No segundo turno se curvou à candidatura de Carlos Eduardo, cobrindo-o de elogios. Agora não serve mais para os seus militantes. O mais curioso é que Fátima Bezerra, a petista que tem o maior potencial de votos, não é contra a inclusão de companheiros do seu partido no governo de Carlos Eduardo. Será que Fernando Mineiro não confia em seus colegas de partido, achando que eles não vão se sair bem e assim manchar o nome da agremiação? Virgínia Ferreira, uma técnica séria e competente, preferiu cair fora diante da incoerência petista. Quem saiu perdendo? Não precisa nem responder. Meu guru Zé das Cuias me ligou para dizer que tudo indica que vão fazer justiça a George Câmara e a Raniere Barbosa, eleitos pelo povo com fichas limpas e ainda estão na corda bamba enquanto os vereadores fichas sujas estão mangando do tempo, e provavelmente serão diplomados. Zé das Cuias faz questão de afirmar que não tem nada contra Edivan Martins nem contra Cláudio Porpino, acha até que os dois pela quantidade de votos deveriam

ter ganho um lugar ao sol. Para terminar ele disse: Seu moço, como a professora Eleika não quer a presidência da Câmara, lanço a candidatura daquela moça bonita, Julia Arruda. Ela já tem experiência de um mandato e nunca meteu a mão onde não devia.

Geraldo Batista,
Por e-mail

Aplicativo

Finalmente um jornal que não canta "fecho os olhos pra não ver passar o tempo": @NovoJornalRN. Watch and learn.

Anna Ester Leite, @annester_
Pelo Twitter

Aplicativo 2

Bacana a iniciativa do @NovoJornalRN em investir no App! Uma sugestão: nas reportagens coloquem também o ícone p/ compartilhamento com o Twitter.

Erika Zuza, @Erika_Zuza
Pelo Twitter

Aplicativo 3

Parabens ao @NovoJornalRN em disponibilizar conteúdos em

dispositivos móveis. Novidade tb para nós jornalistas envolvidos com mídia digital

Leandro Cunha, @leandroocunha
Pelo Twitter



Aplicativo 4

Apesar da instabilidade inicial do aplicativo, o @NovoJornalRN acertou na interface intuitiva do app. Vale o download!

Bruno Araújo, @brunocaraujo7
Pelo Twitter

Overdose de má educação

Domingo 8h da manhã: uma caminhonete cabine dupla, cheia de adesivos de propaganda, uma sinalização externa no teto - tipo dessas que carro de segurança usa - piscando e fazendo barulho - além disso comandando uma queima de fogos. Parecia uma daquelas famigeradas e Jurássicas campanhas políticas. A cena, independente de onde tivesse acontecendo, já era por si só repugnante. O pior de tudo que era uma estratégia(?) de marketing(?) do Curso Overdose, dose de quê? para o início do vestibular 2012 da UFRN dentro do setor II do campus universitário. Fico imaginando que mensagem ou formação um curso(?) desse acha ou quer passar para os alunos?!

Carlos Alberto Araújo,
PhD Doutor pela UFRN

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGOROSO DE JORNALISMO

Ceci

Av. Romualdo Galvão

PROMO i30

Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

R\$ **55.990**

50% a vista e o restante em 24 vezes sem juros.



RODAS ARO 17"

HYUNDAI i30.

O MAIS LUXUOSO E EQUIPADO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS AGORA COM UMA CONDIÇÃO IMPERDÍVEL.



FIFA WORLD CUP
Brasil
PATROCINADORA OFICIAL



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



8 AIR BAGS

FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO

MULTIMARCHAS, TORÇÃO DAS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



SISTEMA DE SOM

COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 27.995,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.263,36 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 55.990,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 58.315,64. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECCÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 29/11/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
* SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Política

BENDITA COLABORAÇÃO

/ JULGAMENTO / DELATOR DO MENSALÃO, ROBERTO JEFFERSON ESCAPA DE REGIME FECHADO

FOLHAPRESS

O SUPREMO TRIBUNAL Federal livrou ontem o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) da prisão em regime fechado, ao considerar que sua colaboração foi fundamental para a revelação do mensalão.

Por esse motivo, os ministros decidiram reduzir sua pena, que havia sido calculada em mais de 10 anos, para 7 anos de prisão e 14 dias.

Segundo a legislação, condenações acima de 8 anos levam ao cumprimento da pena em regime inicialmente fechado. Como a pena de Jefferson ficou abaixo disso, ele começará a cumprir sua punição em regime semiaberto.

Os condenados ao regime semiaberto deveriam cumprir a pena em colônias penais, onde trabalhariam. Como as colônias são raras, eles deveriam migrar para albergues, onde só passariam a noite. Mas, como há poucos albergues, eles em geral recebem a liberdade condicional.

A maioria do STF entendeu que graças às informações prestadas por Jefferson em 2005 na entrevista à Folha de S.Paulo e depois em depoimentos à CPI dos Correios, os envolvidos no esquema foram identificados. O petebista apontou o empresário Marcos Valério como o operador de um esquema de pagamento de propina a deputados em troca de apoio ao governo Lula.

Ele também citou os nomes do ex-ministro José Dirceu (Casa



► Roberto Jefferson foi condenado a 7 anos e 14 dias

Civil), do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares e de parlamentares que haviam recebido o dinheiro.

Jefferson sempre negou que o PTB estivesse envolvido no esquema, alegando que os R\$ 4 milhões recebidos pelo partido referiam-se ao pagamento de parte de um acordo eleitoral firmado com o PT.

O STF finalizou na sessão de ontem, a 49ª do maior julgamento de sua história, o cálculo das penas de todos os 25 condenados, mas os ministros ainda precisam resolver questões jurídicas, como a perda de mandatos e a possibilidade de prisão imediata.

Tais discussões ocorrerão na próxima semana, quando o julgamento do mensalão completará quatro meses.

Segundo o relator do processo e presidente do STF, Joaquim Barbosa, Jefferson "teve um papel importante na elucidação dos fatos".

"É inegável que a presente ação penal jamais teria sido instaurada sem as declarações de Jefferson. Ao revelar um esquema de distribuição de mesadas para a compra de votos tornou-se possível desvendar o plano criminoso".

E completou: "Jefferson prestou com colaboração ao informar os

nomes, suas declarações mostraram-se harmônicas com as provas".

O ministro Marco Aurélio Mello chegou a dizer que ele "prestou um grande serviço a esta pátria" e propôs um benefício maior. Dos nove ministros do plenário do STF, só o revisor, Ricardo Lewandowski, votou contra qualquer benefício. Para ele, a atitude de Jefferson foi uma "colaboração zero": "Não prestou nenhuma informação relevante que levasse ao deslinde dos delitos e não houve a confissão de culpa espontânea". Na opinião dele, o benefício causaria "perplexidade".

JOÃO PAULO CUNHA TERÁ DE IR PARA A PRISÃO

Em meio a discussões acaloradas, o STF (Supremo Tribunal Federal) finalizou a fase de cálculo das penas do mensalão, condenando o deputado João Paulo Cunha (PT-SP), a nove anos e quatro meses de prisão, em regime inicialmente fechado.

Cunha também terá de pagar uma multa no valor de R\$ 370 mil. O STF considerou que Cunha permitiu, quando presidente da Câmara, o desvio de verbas públicas para as empresas de Marcos Valério, apontadas como o operador do esquema. Em troca, recebeu R\$ 50 mil em espécie.

Em nota, Cunha qualificou a pena como "severa, injusta e juridicamente equivocada".

O petista foi condenado a três anos por corrupção passiva, três anos e quatro meses por peculato e três anos por lavagem de dinheiro.

Foi na discussão do último crime que a discussão entre os ministros do STF começou. Por 6 a 5, houve a condenação, mas dois ministros, Carlos Ayres Britto e Cezar Peluso, que estavam naquela votação já se aposentaram.

O advogado de Cunha, Alberto Toron, questionou o fato, perguntando quais ministros deveriam votar na definição



► João Paulo Cunha: de presidente da Câmara a presidiário

das penas. Barbosa se negou a colocar o tema em discussão ao dizer que o assunto já havia sido debatido quando se decidiu que só os ministros que condenaram determinariam a pena. Mas outros ministros insistiram em abordar o tema.

O revisor Ricardo Lewandowski afirmou que o STF se assemelhava ao regime parlamentarista - e não ao presidencialista. Barbosa falou que o ministro "se insurgia" contra a presidência.

"O presidente é um coordenador do colegiado", disse o ministro Marco Aurélio Mello, argumentando que como Ayres Britto não havia se pronunciado, seu voto não poderia ser contabilizado. Por fim, os ministros votaram e acompanharam Barbosa.

Para Toron, a pena não é definitiva. "Ao menos em relação ao crime de lavagem cabem embargos infringentes. Três anos podem ser abatidos com uma corte renovada."



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ PORTO SEGURO /

OPOSIÇÃO APROVA CONVITE PARA OUVIR DIRETOR AFASTADO DA ANAC

FOLHAPRESS

A OPOSIÇÃO CONSEGUIU furar o bloqueio do governo e aprovou ontem convite para Rubens Vieira, diretor afastado da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), prestar depoimento na Comissão de Infraestrutura do Senado sobre a Operação Porto Seguro, da Polícia Federal.

Senadores governistas haviam fechado acordo com parte da oposição para não chamar servidores do governo a depor sobre o esquema de corrupção, mas o PSDB diz que não endossou o acordo firmado com parlamentares da ala "independente" da Casa.

Como o PSDB preside a comissão, o senador Álvaro Dias (PSDB-PR) aproveitou o início da reunião para aprovar o requerimento. No momento da aprovação, havia apenas Dias, a presidente da comissão, senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), e o senador Wilder Moraes (DEM-GO).

Minutos depois da aprovação do convite, senadores governistas chegaram à sala da comissão. "Em um rápido cochilo do governo conseguimos aprovar pelo menos um requerimento importante. É um convite, mas ficará mal ele não comparecer", afirmou Dias.

O regimento do Senado não permite a convocação de servidores do segundo e terceiro escalões do governo - por isso a oposição apresentou convite a Rubens Vieira. Mesmo com a possibilidade de recusar o depoimento, a oposição disse acreditar que o servidor

afastado do governo compareça ao Senado.

"Não temos poder de polícia, não podemos trazer ninguém à força. Mas ele é peça da quadrilha e poderá dizer qual a sua participação no esquema de corrupção", afirmou Dias.

Lúcia Vânia disse que vai entrar em contato com o servidor, que está preso, para marcar a data do depoimento. A intenção da senadora é ouvi-lo na próxima quarta ou quinta-feira.

Indiciado pela PF na Operação Porto Seguro, Rubens Vieira era diretor da Anac. Ao lado do seu irmão, Paulo Vieira, diretor da ANA (Agência Nacional de Águas), ele é suspeito de envolvimento no esquema de corrupção por ter pedido a empresários "favores" sugeridos por Rosemary Novoa Noronha, ex-chefe do gabinete da Presidência da República em São Paulo.

EX-MARIDO

O Banco do Brasil decidiu exonerar José Claudio de Noronha do conselho de administração da Brasilprev, empresa de previdência privada que tem o BB como sócio, por causa do suposto envolvimento de Rosemary Noronha, sua ex-mulher, em esquema de corrupção. Rosemary também perdeu o cargo de chefe de gabinete da Presidência em São Paulo.

José Cláudio participa do conselho desde agosto de 2009. Atualmente, ele é suplente de Alexandre Abreu, diretor do Banco do Brasil. As nomeações são feitas pelo BB.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS - CPL
RESULTADO DE CLASSIFICAÇÃO - CONCORRÊNCIA N° 002/2011
OBJETO: Contratação de empresa especializada para realizar a prestação de serviços de limpeza pública e coleta de lixo nas zonas urbana e rural, pertencentes à jurisdição do Município de Pendências (RN). A CPL, torna sem efeito a publicação do resultado do certame acima, publicado no Diário da FEMURN e Novo Jornal, ambos na edição do dia 28.11.2012. De-se publicidade. Cumpra-se.
Pendências (RN), 28 de novembro de 2012
Larissa Michele Miranda de Holanda - Presidenta da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO CÂMARA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N° 025/2012-PP
O Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de João Câmara/RN, nomeada através da Portaria nº 047/2012, pelo Senhor Prefeito, torna público a quem interessar que está promovendo no dia **11 de Dezembro de 2012 às 09h00min.**, o recebimento de propostas e documentação, com o objetivo de **Aquisição de Veículos**. Os interessados devem solicitar o Edital no seguinte endereço: Rua Jerônimo Câmara, 50, Centro, João Câmara.
João Câmara/RN, 28 de Novembro de 2012
Anderson Victor da Silva Costa - Pregoeiro Oficial

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL N° 0131/2012 - TOMADA DE PREÇOS
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **CONSTRUTORA PINHEIRO AVELINO LTDA., CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. e I & M CONSTRUÇÕES LTDA-EPP**. Em não havendo recurso fica aprazada a abertura do Envelope "B" - Proposta de Preços para o dia **10/12/2012, às 09:00 horas**. Prazo Recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 28 de Novembro de 2012
A Comissão

AVISO AOS LICITANTES
PROCESSO N° 539813/2012-1
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL N° 008/2012
A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGEPOL, por intermédio de seu Pregoeiro, nomeado pela Portaria nº 820/2012, publicada no DOE nº 12.799, de: 27/09/2012; vem por meio deste, comunicar aos interessados na realização de certame licitatório, na modalidade: **menor preço por lote**, referente à **contratação de pessoa jurídica do ramo de prestação de serviços em publicações em jornal de grande circulação no Estado do Rio Grande do Norte**, na forma como preconiza a Lei Federal nº 8.666/93, assim como suas posteriores alterações. O recebimento das propostas de habilitação, dar-se-ão no dia **14/12/2012, às 09:00 horas**, quando acontecerá a abertura do certame, na sala da Comissão Permanente de Licitação/DEGEPOL, no endereço: Av. Interventor Mário Câmara, 2550, Cidade da Esperança, Natal/RN, CEP: 59074-600. Outras informações pelo fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: cpldegepol@rn.gov.br.
Natal/RN, 28 de novembro de 2012
Bruno Alves Figueiredo - PREGOIEIRO SUBSTITUTO DA CPL/DEGEPOL

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADE SINDICAIS, ASSOCIAÇÕES, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS DE PROFISSIONAIS LIBERAIS DO RIO GRANDE DO NORTE - SINDESIND/RN.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
A Presidente do SINDESIND-RN, no uso de suas atribuições estatutárias que lhe compete e nos termos da legislação sindical vigente, tendo em vista a mudança de data base para o mês de janeiro de 2013, convoca todos os associados quites com suas obrigações sindicais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede provisória do SINDESIND-RN, na Rua das Laranjeiras, 16, Cidade Alta, nesta capital, que será realizada no dia 03 de dezembro de 2012, em primeira convocação às 18h00, com 50% dos associados e em segunda convocação com qualquer número de associados presentes, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:
a) Reivindicação da campanha salarial referente ao biênio 2013/2014.
b) Eleger a comissão para negociação salarial 2013/2014.
c) Ajuizar dissídio caso não êxito nas negociações.
d) Outros assuntos de interesse da categoria.
Natal/RN, 28 de novembro de 2012.
Avani Trajano Gomes de Lima - Presidente

Economia



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,090		0,52%		
TURISMO	2,140	2,711	56.539,40	7,25%	0,41%

PRIMEIRA PARADA NA QUEDA

/ TAXAS / BANCO CENTRAL MANTÉM JUROS ESTÁVEIS PELA 1ª VEZ NO GOVERNO DILMA ROUSSEFF

MARCELO CAMARGO / ABR



Alexandre Tombini, presidente do Banco Central

COM A INFLAÇÃO acima da meta oficial e a recuperação da economia ainda incerta, o Banco Central optou, pela primeira vez no governo Dilma Rousseff, por manter estável sua taxa de juros. A Selic, que serve de base para o rendimento das aplicações financeiras e o custo dos empréstimos bancários, continuará em 7,25% ao ano, menor percentual desde sua criação, em 1986.

Nas cinco primeiras reuniões sob o governo Dilma, o BC, comandado por Alexandre Tombini, elevou os juros. A decisão de ontem, esperada pelo mercado e tomada unanimemente pelos diretores do BC, explicita o fim do ciclo mais agressivo e surpreendente de afrouxamento da política monetária desde a adoção do regime de metas de inflação, em 1999.

Foi a primeira vez em que os juros foram cortados mesmo sem sinais palpáveis de desaceleração da alta dos preços, que se manteve acima dos 4,5% anuais oficialmente almejados.

De agosto do ano passado para cá, a taxa real (acima da inflação) caiu de 7% para menos de 2% ao ano, o menor patamar desde o Plano Real, mas ainda acima do padrão no mundo desenvolvido. Houve uma ligeira alta dos juros reais agora, de 1,7% para 1,8%, devido ao recuo das projeções de mercado para a variação futura do IPCA.

Apesar do estímulo inédito, a reação do consumo e, principalmente, dos investimentos ficou muito aquém das expectativas. No total, a atividade econômica ficou praticamente estagnada na segunda metade de 2011 à primeira deste ano.

Os primeiros números favoráveis do PIB, relativos ao terceiro trimestre, serão divulgados hoje pelo IBGE. No entanto, as obras de infraestrutura e as compras de equipamentos destinados à ampliação da capacidade produtiva terão, pelas previsões gerais, a quinta queda trimestral consecutiva.

A fragilidade dos resultados e a persistência da crise internacional levam analistas e investidores a crer numa permanência mais longa dos juros atuais. Há pouco mais de um mês, a aposta central do mercado era que as taxas subiriam em abril de 2013; hoje, a data é janeiro de 2014. Nas últimas semanas, bancos e consultorias revisaram para baixo as estimativas para o PIB em 2013, e a maioria não acredita mais nos 4% prometidos pela área econômica do governo.



claro.com.br

Acompanhar tudo em tempo real não pode esperar.

Traga seu número para a Claro
e aproveite as melhores ofertas de smartphones.



SAMSUNG GALAXY SIII
Grátis
para portabilidade no **Claro ilimitado 600**
Valor do Plano R\$ 311,73

Claro ilimitado com 3GMax



Ligação local para Claro



Torpedos para qualquer operadora



Internet



Roaming e DDD para Claro com 21



Compartilhe cada momento.

Oferta válida apenas para portabilidade entrante de pós-pago.

Promoção não cumulativa, com restrições e intransferível, válida para adesão de pessoa física de 9/11/2012 a 31/12/2012 na composição Claro ilimitado indicada, ou enquanto durar o estoque, limitado a quatro ativações e 1 aparelho por CPF. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato e permanência mínima de 12 meses e multa contratual. Pacotes de acesso ilimitado à internet com redução de velocidade. Os Torpedos são válidos para qualquer operadora nacional e não poderão ser usados com finalidade comercial, publicitária ou outra forma que caracterize uso indevido. Ligações DDD ilimitadas para Claro utilizando o CSP 21 da Embratel. Consulte mais informações sobre os benefícios da oferta Claro ilimitado e outras restrições em www.claro.com.br ou ligue 1052. Imagem meramente ilustrativa.

Especial

NOVO EM TUDO, NA PALMA DA MÃO

/ INOVAÇÃO / MERCADO PUBLICITÁRIO TESTA E APROVA APLICATIVOS LANÇADOS PARA TABLETS E SMARTPHONES, ELOGIANDO O ESPÍRITO PIONEIRO DO NOVO JORNAL

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O APLICATIVO DO NOVO JORNAL para celulares e tablets já caiu nas graças dos profissionais de mídia do Rio Grande do Norte. Publicitários e gerentes de marketing exaltaram a inovação e as possibilidades de leitura e de serviços oferecidos aos leitores. A publicitária Lana Mendes, da agência Dois.A, que atualmente preside o Sindicato das agências de propaganda do Estado (Sinapro) elogiou a iniciativa do jornal. Segundo ela, é uma proposta inovadora e que deveria ser obrigatória de todos os veículos de informação aderir a essa nova ferramenta. “Eu achei genial, muito bom mesmo. O NOVO JORNAL vai se firmando no mercado mundial da comunicação e garantindo um espaço ainda maior no mercado de publicidade”, assinala. Lana Mendes lembra ainda que a plataforma abre um mundo de possibilidades para a publicidade. “Podemos criar ações interativas, longe da forma estática do jornal impresso, e mais criativas para chamar a atenção do leitor”, argumenta.

Molga Freire, da Ama Comunicação, conta que atualizou o aplicativo desde o dia que foi lançado. Ela já possuía a antiga versão para Ipad, o tablet da Apple, à disposição para leitores desde junho, e a adaptação ao novo sistema foi ainda mais fácil. O tablet, no caso dela, está sempre à mão. “Como leitora e publicitária me sinto extremamente presenteada. Ler o jornal no meu Ipad e ver o brilho nos olhos dos meus clientes ao conhecer as possibilidades que a nova mídia oferece é, realmente, formidável”, diz.

A novidade traz ainda outra grande vantagem. Com este novo aplicativo, a publicitária fica por dentro do acontece no Rio Gran-



► Lana Mendes, presidente do Sinapro: “Eu achei genial, muito bom mesmo”

de do Norte e no mundo, e ainda tem à disposição um guia eletrônico completo no qual, com a ponta do dedo, vai poder escolher restaurantes e a programação cultural das praças culturais de Natal, e também consultar telefones úteis ou de emergência. “O aplicativo do Novo Jornal nos proporciona a agilidade e a praticidade que o nosso dia-a-dia corrido pede”, disse.

O serviço está disponível desde ontem na loja da Apple Store e do Google (Google Play). Baixar é bem simples. Basta digitar no campo de busca “NOVO JORNAL RN” e o ícone aparece. Agora, Molga Freire terá também, aliado à edição diária do impresso, uma seção de últimas notícias, onde poderá conferir as informações mais recentes e relevantes para o Rio Grande do Norte, do país e do mundo. Com atualizações constantes e, nesse primeiro momento, totalmen-

te grátis.

A utilização de diversas plataformas deve conquistar novos leitores. É nisso que acredita João Daniel Vale, da Bora Comunicação. Ele argumenta que a possibilidade de leitura pelo celular vai fortalecer ainda mais a qualidade do NOVO JORNAL. “A versão impressa é excelente e agora terá a companhia destas



► João Daniel Vale, da Bora

te grátis. A utilização de diversas plataformas deve conquistar novos leitores. É nisso que acredita João Daniel Vale, da Bora Comunicação. Ele argumenta que a possibilidade de leitura pelo celular vai fortalecer ainda mais a qualidade do NOVO JORNAL. “A versão impressa é excelente e agora terá a companhia destas

novas mídias. É uma prova que o NOVO JORNAL é um veículo diferenciado e que se adapta às novas formas de compartilhamento da informação”, explica. O publicitário observa ainda que o uso de celulares e tablets deve facilitar o “fazer jornalismo”. Para ele, essas tecnologias devem viabilizar os trabalhos de quem produz a notícia e enriquecer ainda mais a vida de quem as lê. “É um noticiário multimídia totalmente integrado. Tem tudo para ser sucesso”.

Já para Ana Paula Yamamoto, gerente de mídias da agência Art&C, a grande novidade do aplicativo é que ele transforma o celular num completo portal de serviços. “O leitor tem várias informações à disposição. Isso é algo inovador. O guia de serviços está integrado às notícias”, explica ela, que baixou o aplicativo para IOS ontem pela manhã.

novas mídias. É uma prova que o NOVO JORNAL é um veículo diferenciado e que se adapta às novas formas de compartilhamento da informação”, explica. O publicitário observa ainda que o uso de celulares e tablets deve facilitar o “fazer jornalismo”. Para ele, essas tecnologias devem viabilizar os trabalhos de quem produz a notícia e enriquecer ainda mais a vida de quem as lê. “É um noticiário multimídia totalmente integrado. Tem tudo para ser sucesso”.

Já para Ana Paula Yamamoto, gerente de mídias da agência Art&C, a grande novidade do aplicativo é que ele transforma o celular num completo portal de serviços. “O leitor tem várias informações à disposição. Isso é algo inovador. O guia de serviços está integrado às notícias”, explica ela, que baixou o aplicativo para IOS ontem pela manhã.

VEÍCULO ALCANÇA TODOS OS LEITORES

O publicitário Giordano Queiroz, um dos sócios da agência Criola, conta que já usa o aplicativo no iPad para obter notícias e, agora, também já busca utilizar a seção de serviços. “Estou sempre conectado. Hoje, com o benefício da mobilidade, é importante ter um veículo que alcance a todos os leitores. É bom por conta da instantaneidade da informação. A notícia está cada vez mais perto de nós e de forma simples”, acredita.

“A tendência é o NOVO JORNAL ganhar ainda mais desta-

que no mercado. Cada vez mais pessoas estarão conectadas e prontas para receber informação de novos produtos”, afirma Queiroz, destacando os ganhos que o mercado publicitário terá com esta iniciativa.

De acordo com Ocimar Damásio, da O.S Comunicação, a internet é, hoje, a ferramenta mais eficaz para que instituições alcancem um determinado público consumidor. “O NOVO JORNAL não deve em nada a qualquer outro veículo de comunicação do Brasil. Hoje, com esta

novidade, está até à frente. Ele se aproxima ainda mais dos leitores. Qualquer pessoa, com um celular em mãos e uma conexão de internet, pode ficar atualizada com as últimas notícias e ter uma infinidade de opções de serviços”, diz. Para ele, a principal vantagem dos aplicativos de notícias é não ter de acumular papel. “Eu leio tudo pelo meu tablet. A internet nos dá essa vantagem. Todas as revistas e jornais relevantes já se encontram conectadas. Eu tenho a assinatura do NOVO

este NOVO JORNAL. A principal criação da empresa é a plataforma Fiveedit, que agrega a criação de site, comercialização e agência de notícias, aplicativos para celulares e um sistema de guia de serviços. Os técnicos inclusive vieram ao NOVO JORNAL para implantar o serviço.

O NOVO JORNAL é, hoje, o único veículo de comunicação do Rio Grande do Norte a

possuir um aplicativo móvel. A aplicação funciona nas principais plataformas, como a IOS (Apple) e Android (Google), e está disponível nas respectivas lojas virtuais – Apple Store e Google Play. O dispositivo, aberto para celulares e tablets, gerenciam as informações geradas a partir do site do jornal e oferece um amplo de guia de serviços aos leitores.

JORNAL, mas nem leio a versão impressa. Quando o jornal chega, eu o deixo com o porteiro do prédio. É que já li tudo antes aqui”, diz ele, apontando para o Ipad. Outro diferencial, asseverado por Damásio, é o fim das barreiras geográficas. “Quando estou longe de casa eu sempre leio o NOVO JORNAL para saber o que acontece no Rio Grande do Norte. Não importa onde eu estou, seja em São Paulo ou na Europa, sempre fico atualizado” completa.

possuir um aplicativo móvel. A aplicação funciona nas principais plataformas, como a IOS (Apple) e Android (Google), e está disponível nas respectivas lojas virtuais – Apple Store e Google Play. O dispositivo, aberto para celulares e tablets, gerenciam as informações geradas a partir do site do jornal e oferece um amplo de guia de serviços aos leitores.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

APLICATIVO DO NOVO JORNAL



Como baixar Apple (iPad/iPhone/iPad mini)

- 1 - Acesse a Loja da Apple (App Store) no seu aparelho ou acesse o iTunes, no seu computador.
- 2 - Busque por «Novo Jornal RN»
- 3 - Assim que aparecer, faça o download para instalar o aplicativo.

COMO USAR

- 1 - Após a instalação, clique no ícone para abrir o aplicativo.
2. A primeira tela é apenas a marca do NOVO JORNAL. A navegação pode ser feita usando os quatro ícones na barra inferior: Home, Novo Jornal (Fivepress), Guia e Últimas.

HOME

Botão usado para retornar sempre à tela anterior e ao início do aplicativo.

NOVO (Fivepress)

Ao clicar, o leitor tem acesso às edições eletrônicas do NOVO JORNAL. Nessa seção, há ainda um índice de busca (lupa) no alto, à direita, onde o usuário poderá acessar as edições anteriores do jornal. Para retornar, use “HOME”.

Para ler a edição, basta baixá-la (requer acesso à internet) e depois clicar para ler a edição.

GUIA

Esse ícone dá acesso ao GUIA DO NOVO, uma ferramenta completa para obter informações sobre gastronomia, saúde, entretenimento, serviços em geral, turismo e telefones úteis. Cada categoria dessas possui subcategorias.

ÚLTIMAS

O quarto ícone é dedicado a uma seção de últimas notícias, abastecida instante a instante, na qual o leitor poderá tanto acessar as reportagens publicadas no NOVO JORNAL quanto ficar informado acerca dos assuntos mais relevantes para o Rio Grande do Norte e para o País, de qualquer lugar do mundo.

Cada um dos ícones apresentados na coluna esquerda (para o iPad) ou na lista (para o iPhone) com a manchete, chamada e foto representa uma matéria. Clicando em qualquer um deles será aberta uma publicação.



Como baixar Google (todos os que usam sistema ANDROID, inclusive o Blackberrys)

- 1 - Acesse a Google Play (<https://play.google.com/store>) no seu aparelho ou pelo computador.
- 2 - Busque por “Novo Jornal”
- 3 - Assim que aparecer, faça o download para instalar o aplicativo.

COMO USAR

- 1 - Após a instalação, clique no ícone para abrir o aplicativo.
2. A primeira tela já disponibiliza as edições. A navegação é feita usando os botões na aba de cima. No caso do Android, o botão HOME será o ícone “NOVO JORNAL” no alto, à esquerda. Há ainda o ícone de “ÚLTIMAS”, “ATUALIZAR”, “PROCURAR” (onde podem ser puxadas as edições anteriores).

Já na tela inicial, basta escolher que edição se deseja ler e clicar para baixar.

► Da mesma maneira que nos sistema IOS, há ícones que permitem ver página a página e editorias.

► Para retornar ao início, basta acessar o ícone do NOVO ou o botão nativo “retornar”.

► Todos os outros ícones seguem o mesmo padrão de funcionamento do IOS (Apple). A única diferença é que o GUIA funcionará como um link que leva para uma página da internet. Mas tudo visualizado pelo celular ou tablet, sem diferenças.

NOVO LEITOR

Os usuários que acessarem o aplicativo do NOVO JORNAL terão a opção de contribuir com o conteúdo disponibilizado pelo jornal. Para isso, na seção ÚLTIMAS, basta acessar “ENVIE SEU CONTEÚDO”.

Por este canal, qualquer leitor poderá enviar sugestões de pauta, com foto inclusive; registrar um flagrante ou dar um testemunho sobre algum fato que presenciou e que vai amplificar a cobertura que estiver sendo feita pelo NJ.

IMPORTANTE

Ambos aplicativos estão sendo ajustados para oferecer todos os recursos previstos com plena eficiência, mas – devido aos ajustes necessários – podem apresentar instabilidade nesses primeiros dias. Algo que será brevemente superado.

PARA ANUNCIANTES

Para quem desejar anunciar e oferecer mais informações sobre o seu estabelecimento aos usuários do aplicativo, as abas “Anuncie” e “Regulamento” informam todos os passos.

Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Escola Municipal Henrique Castriciano, localizada em Brasília Teimosa, a previsão era que o calendário se encerrasse em janeiro

LIÇÃO APLICADA

/ EDUCAÇÃO / MINISTÉRIO PÚBLICO PEDE NA JUSTIÇA O BLOQUEIO DE R\$ 12 MILHÕES DA CONTA ÚNICA DA PREFEITURA PARA GARANTIR A CONCLUSÃO DO ANO LETIVO DA REDE DE ENSINO

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

FALTANDO 40 DIAS para o fim do ano letivo, cerca de 80% das 147 unidades que integram a rede municipal de ensino terão suas aulas suspensas a partir de amanhã. A decisão anunciada pelo Conselho Municipal de Educação como um “grito de protesto” contra a situação calamitosa registrada nas escolas repercutiu no Ministério Público, que entrou com um pedido na justiça solicitando o bloqueio de R\$12 milhões na Conta Única da Prefeitura. O resultado deste pleito pode sair até amanhã.

Segundo a promotora responsável pelo pedido, Zenilde Alves, essa quantia é o aporte mínimo para que as escolas possam “sobreviver” até a finalização do semestre letivo. “Muitas escolas já estavam

paradas pela falta de merenda escolar, material de aulas e infraestrutura. Quando não falta a merenda, falta a merendeira para fazer a refeição”, contou a promotora.

O calendário escolar do município, que tinha previsão de encerrar as atividades no dia 21 de dezembro e já iria ser prorrogado até janeiro devido às paralisações no decorrer desse ano, agora fica em situação indefinida com a decisão do Conselho em suspender as aulas.

Na Escola Henrique Castriciano, localizada em Brasília Teimosa, a previsão era que o calendário se encerrasse em janeiro, uma vez que as aulas já haviam sido suspensas em outros momentos: em agosto, quando a escola foi interditada devido ao desmoronamento da quadra de esportes (o que ainda se mantém), e às paralisações dos terceirizados.

A suspensão, de acordo com o diretor da escola, Ailton Costa, foi uma decisão tomada pelas “condições desumanas” encontradas na educação. No Henrique Castriciano, há merenda, mas não há merendeira. Não há bebedor de água para os 420 alunos da escola. Falta material escolar. As vigas da quadra da escola correm o risco de desabar.

“A gente já teve outras paralisações, algum tipo de problema, mas nada que implicasse essa tomada de situação. Tinha diretor pagando do próprio bolso para que os alunos continuassem tendo aula”, contou o diretor. Segundo Costa, caso não houvesse a paralisação, a partir de hoje a escola começaria a sofrer também com a falta de segurança, uma vez que o porteiro é um dos terceirizados que anunciou a paralisação. Cerca de 40% do corpo docente da escola, formado por

professores temporários, também está parado devido ao atraso de três meses no pagamento.

A decisão de paralisar a escolas do município, anunciada na última terça-feira na reunião do Conselho Municipal de Educação, no entanto, não encontrou repúdio na Secretaria Municipal de Educação. De acordo com a presidente do Conselho, Ednice Peixoto, o secretário da pasta, Walter Fonseca, disse que o município não podia fazer nada com relação à situação das escolas.

“O secretário disse que não pode fazer nada pela situação, porque os recursos que chegam do MEC são direcionados diretamente para a Conta Única da prefeitura e ficam retidos lá”, disse a presidente. Procurado para comentar sobre o assunto, o secretário Walter Fonseca não foi encontrado nem retornou às chamadas pelo celular.



MUITAS ESCOLAS JÁ ESTAVAM PARADAS PELA FALTA DE MERENDA ESCOLAR, MATERIAL DE AULAS E INFRAESTRUTURA”

Zenilde Alves,
Promotora



A GENTE JÁ TEVE OUTRAS PARALISAÇÕES, ALGUM TIPO DE PROBLEMA, MAS NADA QUE IMPLICASSE ESSA TOMADA DE SITUAÇÃO”

Ailton Costa,
Diretor de escola



CONSELHO AINDA NÃO DEFINIU COMO ADIANTAR O CONTEÚDO

Foi uma surpresa para Paulo Macedo, 59, pai de uma das alunas do Henrique Castriciano, descobrir que as aulas seriam suspensas. Para ele, o ensino que já é deficitário nas escolas públicas se torna ainda pior com as paralisações frequentes. “Foram quase dois meses que os alunos perderam esse ano, e agora vão perder ainda mais. Não se dá importância ao ensino”, lamentou o pai.

A suspensão nas atividades, no entanto, ainda é pior do que as greves porque não há sinalização de como essas aulas serão repostas. Legalmente, nem o Conselho

Municipal de Educação nem a SME possuem autoridade para finalizar o ano letivo sem a conclusão de, no mínimo, 200 dias de aula.

Ainda não há um consenso, segundo a presidente do Conselho, Ednice Peixoto, de quais atividades serão feitas para ministrar o conteúdo dos dias finais do período letivo. No entanto, o conselho, em conjunto com o Sindicato de Técnicos da Educação do RN (Sinte) está elaborando um documento que trará atividades alternativas para os alunos.

“Estamos tentando ver se haverá alguma mudança, depois

desse pedido do Ministério Público. Enquanto isso não acontece estamos elaborando um documento para mostrar como as escolas devem agir em termos de conteúdo, com atividades educativas e que podem ser feitas em casa pelos alunos”, apontou Peixoto.

No entanto, ela admite que isso não conseguirá repor 100% do conteúdo perdido. “O documento é uma forma de minimizar o prejuízo. O aluno da escola pública já possui um déficit e ganharia mais se tivesse suas aulas normalizadas”.

Segundo a diretora do Sinte RN, Fátima Cardoso, todos os problemas ocasionados são reflexos da falta de compromisso dos gestores com a educação pública. “Os professores temporários que estão há quatro meses sem receber não podem assumir a responsabilidade por falhas da prefeitura. Para o professor é muito difícil ver o aluno pagar por isso, mas essa paralisação é uma forma da sociedade dar um chega nessa situação. Como o docente vai dar aula se nem possui material para isso?”, questionou.

/ SAÚDE /

PRIMEIROS RESULTADOS DO DECRETO AINDA SÃO IMPERCEPTÍVEIS

OS PRIMEIROS ENCAMINHAMENTOS do decreto de calamidade pública na saúde do município, publicado na última terça-feira pela Prefeitura de Natal, ainda não puderam ser sentidos pela população. Apesar de a Prefeitura de Natal já ter liberado R\$ 1,4 milhão para pagamento dos 500 médicos da Coopmed (Cooperativa de Médicos), a maior parte dos profissionais ainda não retornou para seus postos de trabalho nas 18 unidades de saúde do município, e o atendimento permanece deficitário.

Segundo o diretor da Coopmed, Fernando Pinto, o único serviço que já retomou plenamente o atendimento foi o SAMU Municipal. As demais instituições, como Hospital do Pescador e as maternidades municipais, ainda terão que aguardar um “retorno gradativo” dos profissionais. Isso porque, apesar dos médicos terem recebido a primeira parte dos pagamentos da prefeitura, boa parte dos profissionais está inseguro em retornar ao trabalho.

“Na última paralisação, que não faz nem dois meses, perdemos nove profissionais do Samu que não quiseram retornar. Há uma insegurança muito grande. Além disso, ainda não recebemos uma resposta da prefeitura quanto ao pagamento de outubro. O pagamento de novembro já vence no dia 10 e ainda não temos nada. Há o risco de termos uma nova paralisação”, advertiu.

De acordo com Pinto, o atendimento completo deve retornar até o final de semana. No en-



► Jeovania Félix, na maternidade Januário Cicco, sofre as dores do parto no corredor da instituição

tanto, a Coopmed não descartou uma nova paralisação por dois motivos: o primeiro repasse feito pela Prefeitura não foi completo – segundo Pinto, faltam R\$ 300 mil, considerando que o acordo era de R\$ 1,7 milhão. Além disso, o contrato anual da cooperativa com o município vence no dia 2 de dezembro sem que, até a tarde de ontem, a Prefeitura tenha sinalizado com a renovação.

“Eles dizem que o dinheiro que faltou é da responsabilidade do Governo do Estado. Já entrei em contato com o governo e eles disseram que já fizeram o repasse. Quanto à renovação, não tivemos nenhuma resposta. Vamos aguardar até sexta-feira”, ponderou.



► Maria da Guia Medeiros, diretora médica da Maternidade Januário Cicco

SITUAÇÃO É DE GUERRA

A paralisação da Coopmed, iniciada há uma semana, já reflete em alguns hospitais da rede estadual. Isso porque, com a suspensão do atendimento na rede municipal, a demanda foi desviada para os maiores hospitais da região. Um dos casos é a Maternidade Escola Januário Cicco. Desde o dia 16 de outubro, o hospital tem absorvido a demanda de 50 partos/dia gerada pelas maternidades municipais Leide Moraes, Quintas e Felipe Camarão, cujo atendimento foi suspenso com a paralisação dos médicos cooperados.

A Maternidade Januário Cicco conta com 92 leitos para atender a demanda de todo o estado. No entanto, ontem, quando a equipe do NOVO JORNAL visitou a instituição, a maternidade contava com 122 pacientes – 30 delas espalhadas pelos corredores. Até mesmo as gestantes de alto-risco ou as que já estavam em trabalho de parto tinham que aguardar nos corredores, sentadas.

Uma delas era a Jeovania Félix, 21. Acompanhada pela irmã Jailca, a moradora do bairro Planalto, na Zona Oeste de Natal, aguardava para fazer o parto desde as 7h da manhã. As duas irmãs haviam procurado atendimento na Maternidade de Felipe

Camarão, mas não foram atendidas porque não havia médico. Eram 10h40 quando a reportagem as encontrou. Jeovania gritava de dor – já estava com 6 cm de dilatação e ainda aguardava sentada na cadeira de rodas. “A gente tá aqui desde cedo e ainda tem cinco grávidas na frente dela. Dói tanto nela quanto em mim”, lamentou Jailca.

“A situação daqui é de guerra. A gente já tinha problema de superlotação, mas agora tá ainda mais complicado. Não sabemos o que fazer se os atendimentos não voltarem para as maternidades”, explicou a diretora médica da Januário Cicco, Maria da Guia Medeiros. Segundo ela, 14 leitos foram disponibilizados pela Maternidade das Quintas para a internação de pacientes pós-parto.

“Estamos tentando escoar a demanda de alguma forma”, afirmou a diretora. Segundo Medeiros, mesmo com todos os problemas, a Secretaria de Saúde de Natal tem se mantido distante dos diálogos. “O problema maior da saúde em Natal é de gestão. O gestor não está sabendo olhar para os problemas e elaborar um plano maior”, criticou.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou entrar em contato com a secretária municipal de Saúde, Maria Joice Bezerra, mas a gestora não atendeu as ligações nem respondeu pela assessoria de imprensa.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

UM ANO APÓS ter seu nome envolvido numa das maiores investigações sobre desvio de verba pública no Rio Grande do Norte, a Operação Sinal Fechado, o ex-deputado federal João Faustino, 70, tenta voltar à vida normal. Desde que foi solto, no dia 2 de dezembro de 2011 – dois dias após ter recebido o mandado de prisão provisória, afastou-se da vida pública e manteve silêncio sobre o caso. Atitude que ele resolveu quebrar agora.

João Faustino lança hoje o livro "Eu perdoó", no qual conta detalhes da sua trajetória pessoal e política, trazendo, inclusive, a sua versão sobre a operação realizada pelo Ministério Público. Com 267 páginas, a obra é uma "biografia romanceada", nas palavras do próprio autor. Sem seguir uma ordem cronológica dos fatos, o narrador conta a história de João - mas sem se revelar como autor personagem-, misturando elementos da infância com a situação atual. No entanto, o sentido do livro não é apenas narrar a trajetória de uma vida pública, mas forjar uma reflexão sobre o ato de perdoar.

O verbo perdoar vem do latim "perdonare" e significa, em geral, desculpar, absolver o outro, ou a si mesmo, da culpa. Para Faustino, no entanto, o sentido do verbo vai além disso. "O prefixo 'per' dá um reforço extraordinário na palavra. Perfurar é mais que furar, é atravessar. O mesmo acontece com perdoar. É mais que doar. Para que haja o perdão, é preciso que a pessoa esqueça o ressentimento e se doe ao outro", analisou o ex-deputado.

Segundo Faustino, o perdão é algo que pratica desde pequeno. Isso porque as traições e adversidades sempre estiveram presentes na sua vida – tanto na pessoal quanto na política. A primeira delas foi o assassinato do pai, em 1951. A família, de origem pernambucana, havia acabado de se mudar para Natal. Na época, Faustino tinha apenas nove anos. A situação se descortinou como algo ainda mais complicado dois anos depois, quando a polícia acusou sua mãe e avó materna de orquestrarem a morte do pai. Faustino passou a ser criado pela avó paterna, em conjunto com os outros dois irmãos.

Educador, só iria entrar para a vida pública aos 33 anos, quando assumiu a Secretaria Municipal de Educação. Foi no jogo político que descobriu ser ainda maior a necessidade de perdoar e relevar as atitudes de outrem. "Perdoar é um ato que se faz necessário na vida, mas foi na política que eu compreendi isso. A política tem o lado da lealdade e da traição, e isso faz parte das costuras", comentou.

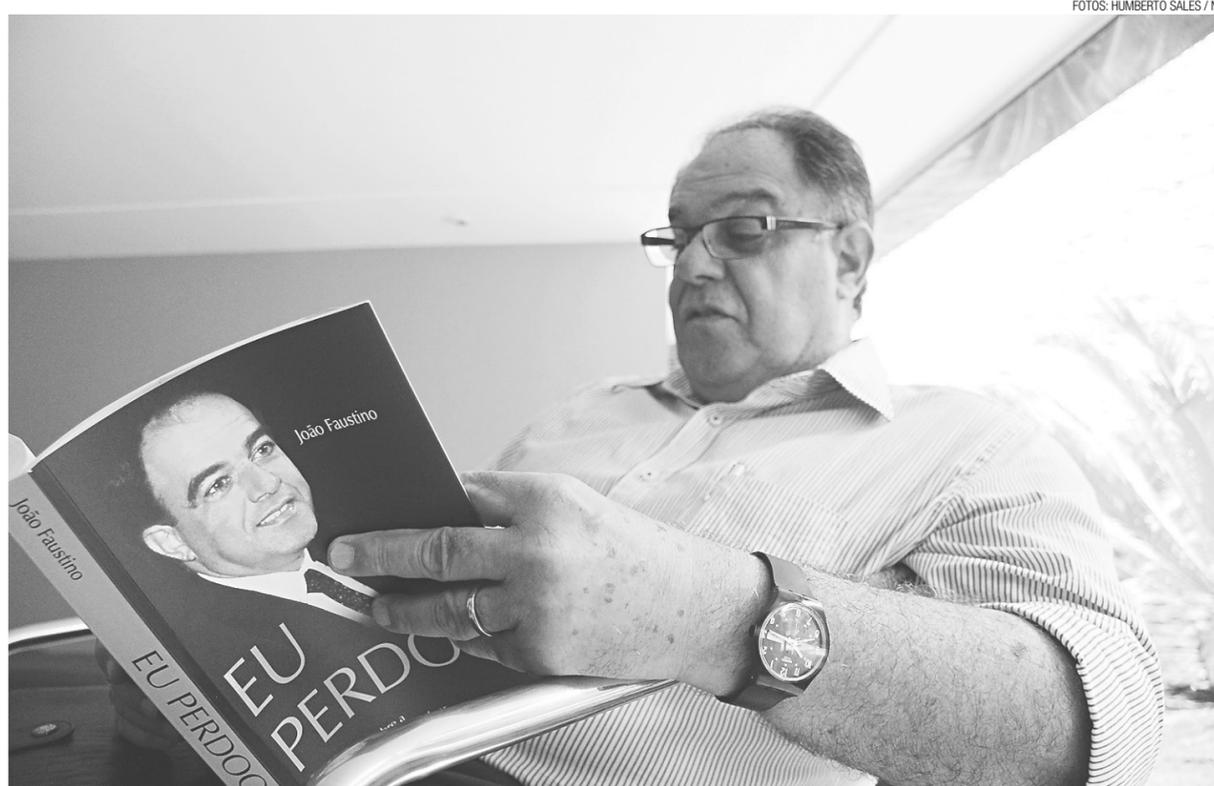
Mas o estopim para escrever sobre o tema só aconteceu no ano passado, após o seu envolvimento na Operação Sinal Fechado. No dia 24 de novembro de 2011, o Ministério Público solicitava sua prisão, acusando-o de participar da quadrilha que organizou um esquema de corrupção, fraude de licitação e desvio de dinheiro no Departamento Estadual de Trânsito (Detran/RN).

Na época, Faustino passou apenas dois dias na prisão. Alegando problemas de saúde, o ex-deputado foi transferido para a Casa de Saúde São Lucas. Foi no hospital que recebeu habeas corpus, concedida pelo Supremo Tribunal de Justiça (STJ). No dia 2 de dezembro, a corte avaliava como ilegal a prisão por "ausência de provas concretas".

Desde então, o ex-deputado não foi chamado para prestar depoimento ou qualquer esclarecimento sobre o caso. Já chegou a ler a petição pública do MP, mas confessa que nunca entendeu direito do que está sendo acusado. "Até hoje não sei do que estou sendo acusado. Qualquer cidadão, quando tem direito de se defender. Eu não tive. Por isso o juiz concedeu o habeas corpus".

ELE PERDOA

/ BIOGRAFIA / UM ANO APÓS SER INDICIADO E PRESO NA OPERAÇÃO SINAL FECHADO, O EX-DEPUTADO FEDERAL JOÃO FAUSTINO LANÇA LIVRO SOBRE O PODER DO PERDÃO. NA OBRA, REMEMORA OS DOIS DIAS QUE PASSOU EM CÁRCERE E REVELA: NÃO GUARDA RANCOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

▶ Ex-deputado João Faustino confessa que nunca entendeu direito do que foi acusado pelo Ministério Público

“NÃO QUERO ARRANJAR BRIGA”

Na petição do Ministério Público, no entanto, a explicação é clara. João Faustino é acusado de formação de quadrilha, extorsão, peculato, corrupção passiva, tráfico de influência e fraude de licitação. No documento, Faustino é acusado de atuar como lobista, tanto no Senado quanto no governo estadual, em favor da manutenção de contratos irregulares entre o estado e o Consórcio Inspar – empresa contratada para realizar inspeção veicular ambiental no estado. Em troca, Faustino receberia R\$10 mil por mês do advogado George Olímpio (mentor do esquema) e a garantia de 10% de participação nos lucros futuros do consórcio.

A liberação de Faustino, no entanto, pôs em xeque a veracidade das acusações feitas

pelo MP. Segundo Faustino, ele foi vítima de "um grande equívoco", resultante da precipitação das investigações. "Não quero julgar o MP, mas a verdade é que há um exagero. Muitas das operações, assim como a Sinal Fechado, são resultantes de uma atitude precipitada e imatura do ministério. Eu sei que o ministério é um órgão importante na sociedade, mas não da forma como está sendo usado", criticou. "Há um excesso de poder na entidade e o uso desse poder de forma indiscriminada pode se voltar contra ela".

Nas interceptações telefônicas, o MP interpreta que Faustino teria intercedido por George Leal no Governo do Estado, na tentativa de manter o contrato da INS PAR, mesmo com as irregularidades que haviam sido detectadas com a

mudança de governo.

"Todas as escutas são de conversas esparsas e sem sentido. Eu nunca recebi dinheiro de ninguém nem intercedi por isso. A única pessoa que conheço entre os envolvidos é George Olímpio. Eu conheço a família dele. O pai me ajudou nas eleições quando me candidatei ao governo, em 1986. Dos outros, nunca nem ouvi falar", defende-se.

O ex-deputado é reticente em falar detalhes sobre a Operação Sinal Fechado. É ambíguo ao definir suas opiniões sobre a existência ou não das irregularidades contratuais. No início da entrevista, afirma que houve um "erro de interpretação" do Ministério Público. Já ao final, admite que George Olímpio pediu sua interseção junto ao Governo do Estado para a manutenção do contrato INSPAR

– o que ele nega veementemente ter feito.

João Faustino não coloca a mão no fogo por ninguém. Na verdade, prefere evitar falar qualquer coisa da Operação Sinal Fechado que não faça parte do relato que escreveu. "Eu prefiro não bater de frente, até porque o MP tem mais elementos para querer me destruir do que eu a ele. Não quero comprar briga".

No entanto, ele deixa escapar: sua principal avaliação de todo o episódio é... perseguição política. "Há uma tentativa de me difamar como uma tentativa de atingir as pessoas a quem sou vinculado politicamente. E, 2008, quando meu filho foi preso, tentavam macular a minha imagem e a de José Serra. Talvez o MP esteja sendo usado de forma errada, como parte do jogo político", avaliou.

publicou outros quatro livros, sobre política e educação, mas sem fugir do aspecto autobiográfico: "A escola que eu vivi", "Minha presença no parlamento", "Atuação Parlamentar" e "Cartas Escolares".

Com "Eu perdoó", Faustino se mantém nos elementos biográficos, mas indo fundo nos elementos narrativos e descritivos. Isso porque, segundo ele, "toda biografia tem elementos de romance. E toda a vida é um pouco romanceada".

Toda a trajetória narrada no livro, da morte do pai à Operação Sinal Fechado, segundo Faustino, tinha um único objetivo: mostrar a importância do perdão. "Não foi um livro que fiz para me defender de nada. Eu trouxe a Operação Sinal Fechado e as outras situações da minha vida para mostrar que é o perdão que ensina às pessoas. É possível alcançar a superação além da perda, mas é preciso ser forte e não baixar a cabeça", arrematou o político.

“**PERFURAR É MAIS QUE FURAR, É ATRAVESSAR. O MESMO ACONTECE COM PERDOAR. É MAIS QUE DOAR. PARA QUE HAJA O PERDÃO, É PRECISO QUE A PESSOA ESQUEÇA O RESENTIMENTO E SE DOE AO OUTRO**”



TRECHO DO LIVRO

“João tem um grande respeito pelo Ministério Público, considerando o seu papel na defesa do interesse da sociedade de fundamental importância para o avanço da democracia e para o aperfeiçoamento das estruturas do estado (...) Todavia, João sente-se frustrado e decepcionado quando consta que ela vai se desvirtuando, pautando suas ações pela imaturidade, extrapolando suas atribuições, optando pelo sensacionalismo” (Cap.26, p.249-50)

“João foi vítima desses exageros. Busca a reconstrução de sua imagem de homem público honesto e digno. Sabe que o Ministério Público fez tudo o que pôde para destruir sua vida pública de mais de cinquenta anos(...) (Cap.26, p. 251)

VIDA PÚBLICA INSPIRA LIVROS QUE PUBLICOU

Apesar de a Operação Sinal Fechado ser o ponto mais esperado no livro, "Eu perdoó" traz, ainda, pitadas da política brasileira e potiguar. João Faustino é o personagem que, ao longo das 267 páginas, vai narrando as mudanças no cenário público através das próprias experiências.

No total são 52 anos de vida pública, atuando nos poderes legislativo e executivo. Entre os tucanos, Faustino é uma figura conhecida, tendo ocupado os cargos de secretário de Assuntos Federais da Presidência da República no governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e subchefe



da Casa Civil do ex-governador de São Paulo, José Serra (PSDB).

Na política regional, já ocupou cargos de diretor da antiga Escola Técnica Federal do RN (ETFERN), secretário estadual e municipal de Educação. Exerceu três mandatos de deputado federal. Concorreu, sem sucesso, ao governo do Rio Grande do Norte em 1986, e à prefeitura em 1996. Já chegou a exercer manda-

to de senador entre 15 de julho e 12 de novembro de 2010, quando era suplente do senador Garibaldi Alves (PMDB). Na última eleição, tornou-se primeiro suplente de José Agripino Maia (DEM).

No entanto, engana-se quem pensa que "Eu perdoó" é a primeira incursão literária de Faustino. Apaixonado pela literatura e devoto do escritor português José Saramago, o ex-deputado sempre escreveu. Já

SERVIÇO

Lançamento do livro "Eu perdoó"

- ▶ Quando - Hoje
- ▶ Onde - Centro de Eventos Cardeal Sales (Avenida Rodrigues Alves)
- ▶ Horário - 19h às 22h

Social

“ Para mim, estar cursando Nutrição é a realização de um sonho, e essa oportunidade é um momento ímpar na minha vida. Agradeço por acreditarem que eu sou capaz”

Ruana Raiza,
paciente da Casa Durval Paiva

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Marcos Sade paula

VOCÊ SABIA

Que a Cipasa Urbanismo, empresa que atua no mercado de loteamento e urbanismo há mais de 20 anos, expande sua presença pelo Brasil e chega ao Rio Grande do Norte, na área metropolitana da capital? Que em parceria com o empresário Paulo de Paula, a empresa prepara-se para lançar na Praia de Pitangui um projeto de alto padrão em uma área total de cerca de 230 mil m²? Que o loteamento fica localizado a apenas 30 km de Natal, na cidade de Extremoz, e terá lotes residenciais de variados tamanhos, além de espaços comerciais? Que presente em 17 estados brasileiros, a Cipasa já conta com mais de 150 projetos lançados ou em desenvolvimento no Brasil que se destacam pela qualidade urbanística, buscando oferecer mais qualidade de vida, bem-estar, segurança e lazer aos moradores?

Nosso belo RN

Cavernas, dunas, serras, rios e mar são os cenários do oeste potiguar que o fotógrafo Fernando Chiriboga fez questão de fotografar e registrar no seu mais novo livro que será lançado amanhã, às 19h, na livraria Saraiva do Midway, com o título: “Caminhos de Sertão e Mar”. O livro reúne mais de 140 páginas, com fotografias e poemas de escritores potiguares, como Deffilo Gurgel, Henrique Castriciano, Homero Homem, Othoniel Menezes, Zila Mamede e outros.

Palestra cabeça

Hoje, às 20h, na sala do Intercampi (Av. Antonio Basílio, 3006, Edifício Lagoa Center, Sala 705) acontece a palestra ministrada pela professora e psicóloga Iara Suassuna com o tema Curso Intermissivo, ou seja, o curso que pode ser realizado no período entre uma vida e outra, quando nós programamos nossa atual vida. Serão abordados os tópicos: definição, quem participa, onde é realizado e o que seria a programação existencial.



► Flavia McLaren enchendo de charme o foyer do Teatro Riachuelo



► Ana Silvia Maia, Felipe Maia e Jânio Vidal no jantar de 25 anos da TV Tropical no Olimpo

Programe-se

No dia 19 de dezembro vai acontecer em Natal um show em homenagem a Milton Nascimento. A produção acontece primeiro em Lisboa e contará com a presença de grandes nomes de artistas portugueses, como Antonio Zambujo e Carminho, além da participação especial da potiguar Roberta Sá.



► As Maciel: Vanessa, Regina e Caroline com Renato Gomes no coquetel de lançamento da VANT

Reserve o seu

Após muitas comemorações e homenagens aos seus 70 anos, está para chegar na Rio Center o novo trabalho de Caetano Veloso. Abraço é o último álbum da trilogia com a banda Cê, depois de Cê (2006) e Zii e Zie (2009). Com produção do filho Moreno e do guitarrista Pedro Sá, o disco apresenta a sonoridade contemporânea, criativa e inovadora marcante de sua carreira. Homenageado no Grammy Latino como a personalidade do ano, o cantor e compositor tornou-se o embaixador de destaque da música e cultura brasileiras. Nesse CD, Caetano Veloso sugere não só um abraço grande, mas um abraço espalhado, abrangente ou múltiplo.

Parceria

A relação entre a Brasil Brokers Abreu e o Banco do Brasil está cada vez mais forte. Esta semana, o Superintendente do Banco, Sérgio Luiz Cordeiro de Oliveira, e o Gerente de Mercado Edisio José Soares Filho, estiveram reunidos com o diretor da imobiliária Ricardo Abreu na sede da empresa. O mercado imobiliário pode esperar novos negócios fruto dessa reunião, quem sabe até, ainda em 2012.



► Arturo Arruda, Vicente Freire e Igor Melo animados pela Banda do Zé Pretinho, de Jorge Ben Jor



► A parceria confirmada entre o superintendente do Banco do Brasil, Sérgio Luiz Cordeiro de Oliveira e diretor da Brasil Brokers Abreu, Ricardo Abreu

No Catita

Hoje, a partir das 21h, o Quinta Cultural do Buraco da Catita apresenta o som instrumental de Chico Beethoven e o Choro do Elefante. O projeto tem entrada gratuita e foi contemplado com o Prêmio Procultura Palcos Musicais Permanentes, do MinC/Funarte.

Jantar de confraternização

Um grupo de amigos de 50 anos discutia para escolher o restaurante onde iriam jantar. Finalmente decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque as garçonetes eram gostosas e usavam minissaias e blusas muito decotadas. Dez anos mais tarde, aos 60 anos, o grupo decidiu novamente pelo Tropical porque a comida era muito boa e havia uma excelente carta de vinhos. Dez anos depois, aos 70, foram ao mesmo restaurante porque lá havia uma rampa para cadeiras de rodas e até um pequeno elevador. Nos 80 anos, depois de muita discussão, decidiram-se pelo Restaurante Tropical. Todos acharam que era uma grande ideia porque nunca tinham ido lá antes...

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
ACESSO BUSQUE SAÍZA GRATIS
NOVO JORNAL RN
NOVO JORNAL
SEM MENO DE 100 ANOS.
(84) 3342.0369
novojornal.jor.br
novojornalrn

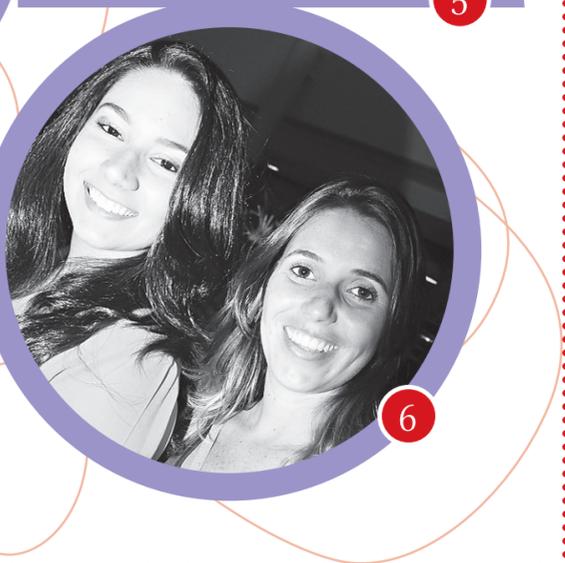
Natal Rio Center
Nas compras a partir de R\$ 100 você ganha um desconto de **20%** para usar na sua compra de janeiro.
CENTRO • MEGASTORE • lojasriocenter.com.br

novo flash

Show de Jorge Ben Jor no Teatro Riachuelo!

Fotos

1. Arnóbio Pacheco, Maria Helena e Maria José
2. Daniele Monte e Gabriel Ribeiro
3. Flávio Monte e Sovania Monte
4. Rose Oliveira e Luana Souza
5. Daniela Clarisse, Glauber Chaves e Paula Reis
6. Lilian Medeiros e Gabriela Bombonatti



Esportes

RUBENS QUER MAIS

/ DISPUTA / PRESIDENTE DO ABC ANUNCIA QUE VAI CONCORRER À REELEIÇÃO E ADIANTA NOMES DO ELENCO QUE VÃO RENOVAR COM O CLUBE PARA 2013

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

“SE É PARA o bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto! Digam ao povo que fico”. Tudo bem que não foram com as palavras de Dom Pedro I, mas a decisão do presidente do ABC, Rubens Guilherme, de se lançar candidato à reeleição teve contornos dramáticos. Junto ao anúncio de que vai querer continuar no comando executivo, feito ontem, o presidente desabafou em relação à pressão que vinha sofrendo, se emocionou e revelou que quase todo o planejamento do Alvinegro para 2013 dependia do “sim” dado por ele.

“O amor pelo ABC fez a gente tomar essa decisão. Tivemos que enfrentar a família e a empresa, mas o amor pelo ABC falou mais alto”, disse Rubens Guilherme, ainda revelou o condicionamento de alguns jogadores de que só ficariam no clube se ele permanecesse à frente do barco. “Tinha também outras condições, como alguns jogadores que estavam condicionando a permanência aqui no ABC à minha reeleição, como por exemplo o Andrey. Ele me disse que só continuaria se eu ficasse na presidência e hoje de manhã quando eu liguei para ele e disse que tinha decidido permanecer ele disse na mesma hora que era só mandar o contrato que ele assinava”, revelou Rubens, dizendo ainda que o mesmo aconteceu com o volante Guto, também garantido para a temporada 2013.

Em coletiva de imprensa convocada na manhã de ontem, o presidente terminou com a dúvida do torcedor e fez até campanha para a chapa ABC Centenário, encabeçada por ele, que vai concorrer no pleito do próximo dia 10. Ao que tudo indica, e ao contrário do que se queria, o novo presidente do Alvinegro não deve ser conhecido por aclamação, mas sim por meio de disputa eleitoral. Para Rubens, que defende a união no clube para o próximo ano, o pleito é saudável já que respeita o espírito democrático da gestão do clube.



► Rubens Dantas diz que jogadores condicionaram renovação à sua reeleição

“Não acho [que uma eventual disputa seja prejudicial ao clube] não, até porque o ABC é um clube democrático. Inclusive, todas as reuniões da outra chapa (ABC Grande) foram feitas exatamente aqui [na sede]. Isso é uma prova que a democracia está presente no ABC e isso é normal. Agora, eu tenho um lado. Meu lado é do lado da gratidão e do reconhecimento do trabalho do doutor Ivis Bezerra”, comentou o presidente abecedista. Se ganhar o direito de continuar

sentando na cadeira da presidência, inclusive, Rubens Guilherme prometeu lutar por algo que o torcedor anseia há bastante tempo: o voto direto para presidente – atualmente o comandante executivo do clube é eleito via conselho deliberativo.

“Eu vou pedir [a eleição por voto direto]. Vou pedir ao conselho que coloque isso em pauta. Eu acho que numa eleição direta hoje nós não teríamos dificuldade e isso é o meu maior reconhe-

cimento, dos jogadores, da diretoria, do conselho e da torcida, o que não é fácil”, comentou o mandatário alvinegro.

Na coletiva de anúncio da candidatura Rubens lembrou da pressão que sofria por uma posição em relação à eleição. “Eu tenho uma filha de oito anos que disse que não me queria mais no ABC. Eu perguntei a ela porquê e ela disse que era porque não me via mais dentro de casa”, disse, antes de se emocionar ao ser questionado sobre o que falaria à filha quando chegasse em casa.

Apoiado pela atual diretoria e por maior parte do conselho deliberativo, Rubens parecia na coletiva ter tirado um pouco do fardo das costas ao anunciar seu posicionamento em relação à candidatura. “Estou feliz. E sabendo que é uma responsabilidade muito grande. Até porque é uma data muito representativa para o clube, o centenário, e é uma responsabilidade muito maior do que na primeira gestão, que foi um aprendizado para mim muito grande. Eu aprendi muito. O ano de 2012 foi de muito aprendizado”, comentou Rubens, que terá como vice o engenheiro e empresário Silvio Bezerra.

RENOVAÇÕES

Com a definição em relação à permanência como presidente, Rubens Guilherme agora vai intensificar o processo de renovações e contratações para a próxima temporada. Segundo ele, além de Andrey e Guto, jogadores como Flávio Boaventura, que havia declarado que deveria deixar o clube, também permanecerão no Alvinegro, e outros também estão muito propensos a chegar a um novo acordo com a diretoria.

“Minha preocupação maior era com o Andrey, porque ele tinha várias outras propostas e é um jogador que tem uma aprovação quase que unânime com o torcedor. Eu estava com medo de perdê-lo, mas hoje de manhã ele confirmou que permaneceria, assim como o Guto”, disse.

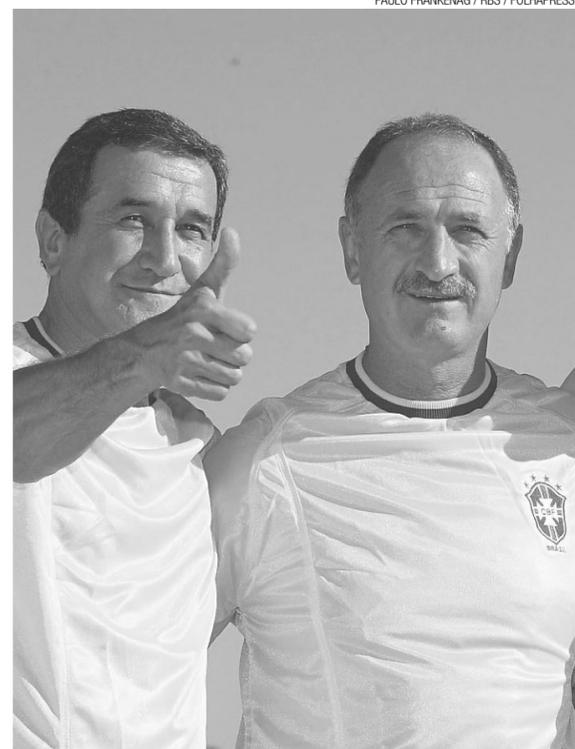


Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PAULO FRANKENAG / RBS / FOLHAPRESS



► Parreira e Felipão vão atuar pela primeira vez juntos

/ CAMPEÕES /

SCOLARI E PARREIRA ACEITAM CONVITE DA CBF

FOLHAPRESS

LUIS FELIPE SCOLARI estava no Rio Grande do Sul na noite de quarta-feira, quando recebeu telefonema de José Maria Marin, presidente da CBF.

Imediatamente aceitou o convite para voltar a ser o técnico da seleção e mudou sua passagem para São Paulo para ontem de manhã. À tarde, reuniu-se com Marin e acertou os detalhes que faltavam.

Ao contratar os dois últimos campeões do mundo para comandar a seleção na Copa em casa, a cúpula da CBF busca não só experiência, mas também blindagem. A análise é dos interlocutores de José Maria Marin, presidente da entidade, e Marco Polo Del Nero, vice.

Scolari e Parreira - campeões de 2002 e 1994, respectivamente - contam com aprovação popular que Marin e Del Nero não viam em Mano Menezes, demitido pela CBF na semana passada.

O novo treinador terá pelo menos cinco amistosos para preparar o time antes da estreia na Copa das Confederações, em 15 de junho, contra rival a ser definido no sorteio deste sábado, em São Paulo.

A estreia será em 6 de fevereiro, contra a Inglaterra, em Londres, no estádio Wembley -ironicamente o mesmo onde a seleção de Mano perdeu a final da Olimpíada.

No dia 2 de junho, Scolari vai enfrentar novamente a Inglaterra, no reformado Maracanã. Uma semana depois, a seleção brasileira vai jogar contra a França, no Mineirão.

Há ainda duas datas-Fifa no final de março. Os rivais e os locais dessas partidas ainda não foram definidos.

O diretor de seleções Andres Sanchez pediu demissão enviado uma carta, na manhã de hoje, ao presidente da CBF, José Maria Marin.

“Eu não teria problema algum de trabalhar com o Scolari. Mas não gostei da maneira como as coisas foram feitas”, disse o ex-presidente corintiano. Sanchez não gostou de Marin ter conversado com Scolari sem falar com ele.

Membros da direção da CBF também estão em contato com o auxiliar-técnico do São Paulo, Milton Cruz, para convidá-lo a trabalhar na entidade.

Se for contratado, Milton não será auxiliar direto do técnico Luiz Felipe Scolari, já que o técnico conta com Flávio Murtosa. Milton pode desenvolver a mesma função que tem hoje no São Paulo - homem de confiança da diretoria no dia a dia do time.

Caso aceite, Milton Cruz, que também já foi técnico interino do time do Morumbi em épocas de crise, poderá manter o seu trabalho no São Paulo. Isto porque a relação entre o presidente do clube paulista, Juvenal Juvêncio, e o presidente da CBF, José Maria Marin, é muito boa.

Este não seria o primeiro caso na CBF. Carlinhos Neves, preparador físico da seleção de Mano, trabalhou conjuntamente no Atlético-PR.

Ex-supervisor da seleção brasileira e demitido junto com Dunga, Américo Faria disse hoje que ainda não foi procurado pela CBF para retornar à entidade. Ele era cotado para exercer uma função semelhante à do ex-diretor de seleções Andres Sanchez. Faria esteve hoje no Soccerec, no Rio.



► Presidente do ABC apoia Ivis Bezerra, à sua esquerda na mesa, para continuar na presidência do Conselho Deliberativo

TERMINAL DA NOTÍCIA

**FAÇA PARTE
DAS EMPRESAS
DE ÔNIBUS
URBANOS!**

O Seturn está sempre na estrada da geração de empregos, criando novas oportunidades, buscando renovação e melhor mobilidade urbana para a capital do estado.

Pensando nisso, o Sindicato está recebendo currículos de profissionais que desejam trabalhar nas empresas: GUANABARA, SANTA MARIA, REUNIDAS, CONCEIÇÃO, VIA SUL e CIDADE DO NATAL.

Os interessados devem acessar o site www.seturn.com.br e preencher o currículo online.

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES
URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

UM DIA DE REI INESQUECÍVEL

/ MEMÓRIA / HOJE FAZ 40 ANOS DO DIA NO QUAL PELÉ FEZ BATER O RECORDE DE PÚBLICO DO ANTIGO CASTELÃO EM JOGO CONTRA O ABC DE ALBERI



VANESSA SIMÕES / NU

“A GENTE TINHA MUITA EXPECTATIVA PARA ESSE JOGO, PORQUE IA JOGAR CONTRA O TIME DE PELÉ, UM DOS MELHORES TIMES DO MUNDO”

Capitão Edson
Ex-zagueiro do ABC

CONFESSO QUE TREMI

Edson Capitão. Esse nome é conhecido por todas as gerações de torcedores do ABC. Quase um mito. Terror dos atacantes americanos nos idos de 1970. Um zagueiro clássico, daqueles já fora de linha de produção. Uma unanimidade. Poucos sabem, mas o rei do sistema defensivo alvinegro naquela época revela ao NOVO JORNAL que tremeu diante do rei naquele ABC 0 x 2 Santos.

“A gente tinha muita expectativa para esse jogo, porque ia jogar contra o time de Pelé, um dos melhores times do mundo”, lembra o capitão abecedista, que hoje guarda na memória o embate contra o rei como um dos jogos mais importantes que fez na carreira.

Naquela noite ele tinha uma missão inglória: segurar Pelé, Edu e companhia. Tudo bem que o Santos veio a normal bem desfalcado, mas o que importa era um certo rei negro que usava como coroa uma camisa 10.

Foi aí que ele se viu diante de uma tragédia, logo no primeiro tempo de jogo: tirar a bola dos pés de Pelé, que passava pelo campo em direção ao gol do ABC. “Eu lembro que ele veio com a bola dominada pra cima de mim. Eu pensei: ‘estou frito’. Por sorte minha, ele adiantou a bola e eu toquei a bola pro lado”, conta o capitão, que ainda ouviu um elogio do ídolo. “Quando eu tirei a bola ele fez falta em mim e disse: ‘valeu garoto””, lembra.

A mesma sorte Edson não teve no próximo encontro com Pelé, logo aos 3 minutos da etapa final de jogo. “Eu só fiquei meio assim porque no lance do gol eu dividi a bola com ele. Eu poderia até ter ganho a jogada, e mas acho que respeitei demais e ele acabou ganhando a bola e fazendo o gol”, diz o capitão.

Independente do placar, Edson guarda na memória o espetáculo que foi aquele ABC x Santos. Então tricampeão potiguar, o Alvinegro entrou no Campeonato Brasileiro como time convidado e, diante de gigantes, conseguiu impor respeito nos jogos que fez em Natal.

“Esse jogo foi uma festa aqui para a cidade. Naquele ano ninguém esperava que um time do Rio Grande do Norte fosse participar do Nacional e a gente teve aqui no Machado a presença de todas as grandes equipes do futebol brasileiro”, lembra Edson, um dos poucos jogadores abecedistas, mas dos tempos em campo naquele dia a residir em Natal.

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

Naquele 29 de novembro o então chamado estádio Castelão era um colosso para Natal. “A cidade era pequena, não tinha nem 300 mil habitantes. A diversão do povo era ver jogo no Machado”, lembra o radialista Hélio Câmara. Palco da final do Campeonato Potiguar de 1972, disputado por times de ABC e América, o também chamado campo de Lagoa Nova lotava a cada domingo para acompanhar Alberi e companhia nos embates dos tempos áureos do futebol local. Para ser consagrado, entretanto, o castelo precisava receber a visita de um rei. Para tal, ninguém melhor que Pelé, que há 40 anos fez a cidade parar para assistir a um jogo de futebol.

Para muitos aquele jogo foi um dos maiores espetáculos que o desporto potiguar assistiu. “Foi algo totalmente diferente de tudo que a gente havia visto por aqui na época”, lembra Ribamar Cavalcante, que na época – aos 26 anos – era jogador do Clube Atlético Potengi e foi uma das 49.150 pessoas que pagaram ingresso para ver o Santos de Pelé, que marcou um dos dois gols do time santista na partida, em campo.

O público pagante, inclusive, é o maior registrado em toda a história do Machado. Para quem esteve nas arquibancadas naquele dia ou resolver pesquisar sobre o assunto, a vinda de Pelé ao então Castelão tomou proporções absurdas, mobilizando nada menos que 25% da população da cidade a ir ao campo.

“Natal era uma cidade que tinha pouco mais de 200 mil



REPRODUÇÃO

► Pelé e Alberi, ídolos maiores dos dois times

habitantes. E numa cidade com 200 mil habitantes se conseguiu levar 49.150 pessoas para o estádio, ou seja, é um quarto da população”, destaca o pesquisador Marcos Trindade, que hoje guarda recortes dos jornais de Santos destacando o embate do Alvinegro da Vila Belmiro na capital potiguar.

Aquele jogo era o de número 999 de Pelé – o milésimo foi contra o Ceará, dias depois, em Fortaleza – com a camisa do time praiano, o que ajudou a mobilizar pessoas em todo

o estado para vir a Natal ver o já consagrado rei jogar. “Eu acredito que veio muita gente do interior, das cidades mais próximas, mas mesmo assim essas cidades também eram muito pequenas. Um quarto da população de Natal estava no Machado naquele dia”, salienta o pesquisador.

O calor que emanava das arquibancadas era demais. A dificuldade para transitar foi uma das maiores do João Machado. Talvez pela emoção, o jogo mais comentado da cidade

naquela época ganhou traços de uma verdadeira lenda.

Uma delas gira em torno de um falado dribble, mais precisamente uma “caneta”, que Alberi, eleito Bola de Prata naquele ano, teria dado em Pelé. Tem gente que jura de pé junto que o lance ocorreu e que, inclusive, o rei teria devolvido a graça com um “lençol” para cima do craque abecedista.

Todos os desportistas ouvidos pela reportagem, todavia, não viram o que seria o dribble do século do futebol potiguar. Aliás, nem o próprio Alberi lembra, apesar de fazer graça. “Eu mesmo não lembro não, mas se o torcedor conta é porque houve, né?”, brinca o ídolo alvinegro, que tira de letra a história do chapéu levado. “Dizem também que ele me deu um lençol depois. Não lembro. Já faz tanto tempo (risos), mas pergunte ao torcedor do ABC que ele lembra”, desvia.

Entre os torcedores, inclusive, o que não faltam são histórias. Uns dizem que os vendedores não conseguiam sair do canto para ganhar seu trocado, dada a quantidade de gente nas arquibancadas. Outros, juram que tinha gente até em cima dos bares do estádio. Lenda, então, não falta. Mas a da caneta, de fato, parece que não passa disso.

“Não, isso aí eu acho que é folclore. A gente transmitiu o jogo e não poderia ter perdido um lance como esse”, diz Hélio Câmara, que naquela noite de quarta-feira estava nas cabines de imprensa do Machado à serviço da Rádio Poti. “Não, não, o pessoal aumenta muito as coisas”, brinca Ribamar Cavalcante, que acompanhou a partida da arquibancada.



► Jornal de Santos exaltou vitória do Peixe contra o ABC

NO ENCALÇO DO ASTRO

Ribamar Cavalcante ainda era um jovem, então com 25 anos, quando Pelé veio a Natal pela primeira vez. Havia sido em dezembro de 1971, para um amistoso contra o América no Juvenal Lamartine.

Com a notícia de que o camisa 10 do Santos viria a Natal, ele logo armou campana no Hotel Reis Magos para esperar seu ídolo e conseguir algumas fotografias que estão em seu arquivo até hoje.

Como já havia conhecido o ídolo, na segunda visita de Pelé a preocupação de Ribamar era ver o rei jogar. Para não perder a viagem, claro, lá se foi Ribamar novamente para o Reis Magos,



► Ribamar Cavalcante lembra da “loucura” que foi o dia de Pelé em Natal

desta vez com as fotos tiradas há quase um ano para serem autografadas.

“Essa partida jamais vai sair da minha memória. No ano anterior eu tinha tido o privilégio de conhecer ele, tirar fotografias, bater um papo. E

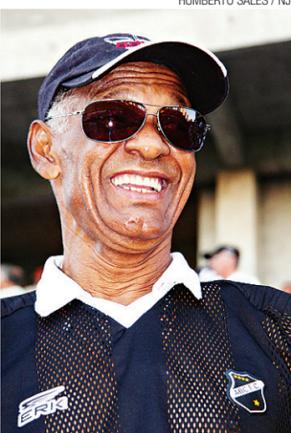
no outro ano, quando chegou novembro, eu mesmo em levar para ele autografar”, lembra o desportista.

Para ele, o mais impressionante naquele dia foi a comoção causada pela vinda de Pelé. “Foi uma loucura. A partida

foi iniciada, mas mesmo assim não parava de chegar gente ao estádio. Se você saísse do lugar para ir ao bar ou falar com um colega já perdia o lugar”, conta Ribamar.

“Esse jogo permaneceu na memória de todos os nordestri-grandenses. Ali era Pelé em campo e isso já diz tudo”, ressalta, reforçando que aquele foi um dos jogos onde o dinheiro empregado na compra do ingresso foi mais bem dado de sua vida.

“Para ser sincero, eu não lembro quanto foi o preço do ingresso. Mas para ver aquele 29 de novembro de 1972 valia qualquer preço de ingresso. Foi um negócio fora de série. Muitas pessoas daquelas 49 mil que estavam ali fazendo um esforço financeiro ali, mas com certeza valeu a pena para todo mundo que esteve ali”, encerra.



HUMBERTO SALES / NU

“PELÉ É UM JOGADOR INEXPLICÁVEL. ELE É UM GÊNIO. QUANDO SE ESPERAVA QUE ELE IA FAZER UMA COISA, ELE FAZIA OUTRA”

Alberi
Ex-jogador do ABC

ENCONTRO DE ÍDOLOS

Alberi, um dos maiores ídolos da história do ABC, tinha apenas 25 anos quando foi escalado para contrabalançar o time que enfrentaria Pelé. Ali ele já era ídolo em Natal, e tinha destaque fora do estado, mas para se tornar rei era preciso enfrentar um.

“Aquele jogo foi inesquecível”, diz. Se perdeu no marcador, Alberi ganhou o dia naquele naquela quarta-feira apenas por ter dividido passagem no tapete verde do Machado com o maior ídolo do futebol brasileiro.

“Para mim foi uma glória. Era um futebol muito visto, muito limpo, um futebol de espetáculo”, diz. “Pelé é um jogador inexplicável. Ele é um gênio. Quando se esperava que ele ia fazer uma coisa, ele fazia outra. Até os gols dele eram diferentes. É só ver os tapes dos gols dele”, continua.

Um dos atletas mais assediados do ABC na época, Alberi diz que não tremeu diante de Pelé. A justificativa para isso é que naquele tempo o futebol era diferente, onde a qualidade imperava e o talento era fator de corte em muitos times, inclusive nos de Natal.

“Naquele tempo a gente tinha três ou quatro jogadores capazes de decidir uma partida. Hoje em dia os times têm um. E olhe lá”, comenta.

Lamentações deixadas de lado, o que vale é o orgulho de ter feito parte deste capítulo da história do ABC, que, segundo ele, foi um dos marcos na história do clube. “Eu acho que nunca vai ser chegar de novo a esse recorde de público. Foi um dos melhores espetáculos que o ABC deu no futebol brasileiro”, diz o ídolo abecedista.

FICHA TÉCNICA

ABC

Tião; Sabará, Edson, Quelé e Anchieta (Préta); Maranhão e Orlando; Libânio, Alberi, Baltazar (Everaldo) e Petinha.
Técnico: Célio de Souza.

SANTOS

Cláudio; Turcão, Paulo, Vicente e Murias; Léo e Afonsinho; Jair da Costa, Brecha (Pítico), Pelé (Adilson) e Edu.
Técnico: Pepe.

Estádio: Castelão (Machadão)
Data: 29 de novembro de 2012
Horário: 21h
Árbitro: Sebastião Rufino-PE
Gols: Pelé (3/2T) e Edu (10/2T)
Renda: Cr\$ 178.842,00
Público: 49.150



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

CELSO LUZZ



JOVIANNA REGO



JOVIANNA

NOVO MAPA DA MODA

Vitor e Manuela Abreu (foto) conseguiu mexer com o geografia da moda e estilo de Natal. Desde a semana passada, Avenida Amintas Barros se converteu em hot-point de fashionistas em torno da Posologie. A multimarcas, de arquitetura entre o clássico e moderno, atrai na ótima equação entre o que há de mais forte na moda (no melhor estilo Just in time) e preço superbom. "A ideia é a fazer a consumidora ter sempre, no tempo certo, o que está acontecendo no sentido de estilo", diz Mariana Abreu. "Eu amei tudo", disse a blogueira Nathi Faria, ao fazer escolhas na Posologie. O mix atrai navy, maximalismo, neoromântico, futurismo e roupas de festa. Não precisa dizer: o lugar é obrigatório.



IMAGENS

1. Monique Rego (Tráfego Models) usa vestido de franjas do corner Evening da Posologie.
2. Nathália Faria veste Posologie.
3. Manuela Abreu usa blusa Posologie e brincos H.Stern

ALEXANDRE SCHNEIDER / DIVULGAÇÃO

MONTE O LOOK MONOCROMIA

► Branco total no desfile Riachuelo Daslu.

► Sandália branca Arezzo.

MARIANA DO VALE & ELISA ELSIE / DUAS STUDIO

► Foto de ensaio de encarte especial Novo Jornal Natal Shopping

DUAS EM SHOOTING

Quem amou o editorial de Geová Rodrigues em Barcelona, publicado em publicações dos Estados Unidos, no site www.carolinaugusta.com.br (leia-se Carolina Ferraz e Helena Augusta); curtiu os portraits de Ana Augusta de Paula e Adriana Gentil e mais editoriais clicados por Mariana Vale e Elisa Elsie tem, a partir de amanhã, endereço certo. A Duas Estúdio inaugura espaço na Rua Praia de Diogo Lopes, 2197, em Ponta Negra. Com cara de inspirações imagéticas, o lugar deve servir para foto shooting, cursos, mostras e tudo que for relacionando à imagem.

CELEBRANDO

Os gifts de Natal começam a despontar. Escolha!

► O Boticário lança linha Celebration

► Natura envolve com Amó Xodó

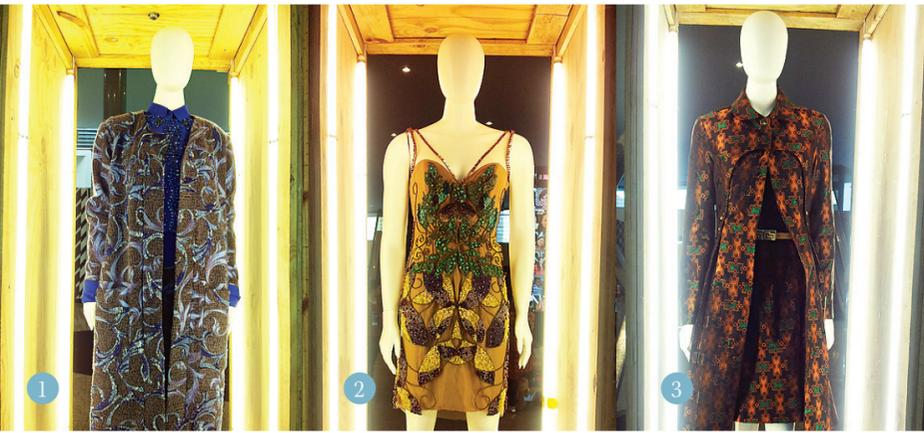
MUNDO FEÉRICO

► Juliana Flor e Nathália Faria recebem, hoje, as blogueiras Sofia Alckmin e Cris Tamer para conversinha fashion deluxe no Olimpo. Luciano Almeida, diretor do Olimpo, promete luxeria.

► O camarote Peppers Hall vai ter requinte deluxe no Carnatal. Já convertido entre os mais concorridos da folia, Peppers terá os sabores da Miss Brownie. Para reforçar as energias, Gorette Bonanni promete brownies, cupcakes e até café em expresso no Corredor da folia. E anote: a partir de amanhã, a Posologie, Amintas Barros, passa a ser ponto de venda do camarote.]

► Tony Glamour está cheio de novidades. Além de começar a traçar – junto com Renato Teles – Le Jardim, o top cabeleireiro brinda os clientes com a chegada do igualmente top cabeleireiro Franco Lemos.

► As agendas começam a assinalar 2013. O nosso olhar já amou o modelo estampado em xadrez da Dermage e a sempre super agenda Toli. Vale conferir!



CLOSET DO INVERNO MINAS TREND PREVIEW

- IMAGENS**
1. Printing
 2. Arte Sacra
 3. Nana Kokaev

